ANNO XLIV. NUMERO 219. SEXTA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... [illegible]
Por nove ditos idem ... [illegible]
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariuho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruaré, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO
2 Lua cheia as 4 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 44 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Matheus ap. e evangelista.
22 Terça. S. Sanctino b.
23 Quarta. S. Lino p. m.
24 Quinta. N. Sengora das Merces.
25 Sexta. S. Firmino b. m.
26 Sabbado. S. Nilo m.
27 Domingo. S. Eliziario f.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de agosto de 1868.

3.ª secção.

N. 243.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo á V. S. as duas relações nominaes juntas em duplicata, que vieram annexas ao seu officio de 9 de junho ultimo sob n. 444, relativas aos vencimentos na importancia de...... 1:228$840 e correspondentes aos mezes de julho e agosto do anno proximo passado, de 34 praças da guarda nacional do municipio de Cimbres, que destacaram na povoação de Affogados, termo de Ingazeira, tenho a dizer-lhe, que se não houver mais inconveniente, mande levar em conta ao alferes Joaquim de Carvalho Cavalcante Junior, conforme indica o commandante superior da comarca do Brejo em officio de 24 de julho deste anno, a quantia de 1:000$000 que recebeu para occorrer as despezas com uma força, pagando-se o restante a Severiano de Siqueira Cavalcante.

N. 244.—Dito ao mesmo.—Em 13 de maio ultimo foi José Antonio de Leão dispensado do tratamento dos desvalidos acommettidos da variola no termo de Serinhãem, e nesta data dispensei tambem aos individuos que se achavam occupados em identicos serviços nos termos do Bonito, Pão d'Alho, Rio Formoso, Limoeiro e Caruarú: o que a V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 245.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a relação nominal e pret juntos em duplicata, tirando vencimentos na importancia de 270$630 relativos ao mez de maio ultimo, para os guardas nacionaes destacados na villa da Boa-Vista, afim de que, se não houver inconveniente mande levar em conta essa quantia ao commandante superior d'aquella comarca, que assim o solicitou em officio de 3 de julho proximo findo.

N. 246.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do juiz municipal de Ouricury de 20 de junho ultimo, foi reduzido nessa data até que chegasse o juiz de direito da comarca o destacamento da guarda nacional alli existente a 100 praças o que foi por esta presidencia approvado nesta data.

N. 247.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 4743, recommendo a V. S., que, se não houver inconveniente mande pagar ao bacharel Carlos Justiniano Rodrigues, não só a quantia de 36$000 proveniente do aluguel vencido nos mezes de maio a julho deste anno da casa que serve de prizão e de quartel ao destacamento da freguezia do Poço da Panella, mas tambem a de 16$800 despendida com o fornecimento de luz e agua para o mencionado quartel durante aquelles mezes.

N. 248.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as contas, que vieram annexas ao seu officio do 1.º do corrente mez sob n. 465, na importancia de 214$400, e relativas as despezas feitas nos mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, tenho a dizer em resposta, que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio, manda pagar sómente a quantia de 213$600 procedendo essa differença de se haver abatido d'aquella somma a de 800 reis correspondente a presa Severina Maria Francisca que não vem contemplada na relação do mez de outubro apresentada pelo delegado respectivo.

N. 249.—Dito ao Sr. Dr. Gervazio Rodrigues Campello.—Accusando recebido o officio de hontem, em que V. S. alegando o seu mao estado de saúde, pede dispensa do lugar de chefe da repartição das obras publicas, para que o nomeei por portaria do 1.º deste mez, tenho a dizer em resposta que esta presidencia conta com os seus serviços quando se fizerem precisos e os poder prestar.

N. 250.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o engenheiro civil Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante para o lugar vago de engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

4.ª secção.

N. 252.—Officio ao presidente da provincia do Amazonas.—Com o seu officio de 10 do corrente recebi 2 exemplares do relatorio com que no dia 1.º de junho ultimo, abrio V. Exc. a sessão da assembléa legislativa dessa provincia.

N. 254. — Dito ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. — Tendo na devida consideração o officio de V. Exc. de hontem datado, sobre os menores Severino José de Moura e Lima e Maria da Conceição, a cujo pagamento se oppôs o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, negando-lhe a necessaria licença com o fundamento de serem pobres, nesta data expeço ordem no sentido de ser satisfeito o justo pedido de V. Exc. Restituo os papeis que acompanharam o citado officio de V. Exc.

N. 255.—Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio de 3 deste mez, em que V. Exc. se servio communicar-me ter no dia antecedente entrado no exercicio do governo deste bispado. Agradecendo a' V. Exc. a bondade de sua communicação, prevaleço-me da opportunidade para assegurar a' V. Exc. a protestação de meu profundo respeito e subido acatamento.

N. 256.—Dito ao presidente da provincia do Maranhão.—Accuso recebido com o officio que V. Exc. me dirigio em 7 de julho ultimo, dous exemplares, não só do relatorio com que o Exm. presidente Dr. Antonio Epaminondas de Mello entregou-lhe a administração dessa provincia, mas tambem do que apresentou V. Exc. a' respectiva assembléa legislativa por occasião da abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

N. 257.—Dito ao commissario vaccinador.—Remetta-me Vmc. seis tubos capillares e seis pares de laminas com pus vaccinico, afim de serem enviados para a provincia do Rio Grande do Norte, como requisita o Exm. presidente daquella provincia em officio de 21 de julho ultimo.

N. 258.—Dito a Joaquim Elviro Pereira de Magalhães (Pão d'Alho.)—Fica Vmc. desde ja' dispensado do tratamento da variola de que fôra encarregado nesse termo.

N. 259.—Dito ao capitão Antonio Francisco da Cunha (Limoeiro.)—Fica Vmc. desde ja' dispensado do tratamento dos presos pobres accommettidos da variola na cadeia dessa villa, de que fôra encarregado.

N. 260.—Dito ao capitão Miguel Ferreira Velloso (Caruarú).—Fica Vmc. desde ja' dispensado do tratamento dos desvalidos, accommettidos da variola e camaras de sangue, de que havia sido encarregado.

N. 261.—Dito a Benedicto Manoel Bezerra de Mello (Pao d'Alho).—Em resposta ao seu officio de 3 deste mez, declaro que fica Vmc. desde ja' dispensado do tratamento dos indigentes accommettidos da variola, de que fôra encarregado.

N. 262.—Dito a Manoel Antonio de Almeida Andrade.—Fica Vmc. desde já dispensado do tratamento dos desvalidos accommettidos do sarampo nesse termo.

Expediente da secretaria.

1ª secção.

N. 263.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia solicitando nesta data do Exm. Sr. ministro da guerra, autorisação para factura das obras requisitadas por V. S. em officios ns. 212 e 216 de 11 e 14 de julho e outro desta ultima data, sem numero, sobre o canno de esgoto da companhia de aprendizes desse arsenal, assim o manda communicar para seu conhecimento e direcção.

2ª secção.

N. 264.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda transmittir a' V. S. os titulos juntos de nomeação dos subdelegados dos primeiros districtos de Panellas e de Quipapá, e do primeiro supplente daquelle termo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4758, de 3 deste mez.

N. 265.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto à V. S. os titulos de nomeação dos subdelegados dos districtos dos Afogados e do Peres, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4771, de 4 do corrente.

N. 266.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto á V. S. o titulo junto de nomeação do tenente-coronel Bento José das Neves Wanderley para terceiro supplente de delegado do termo de Goyanna, ficando exonerado aquelle que o exercia, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4760 de 3 do corrente.

N. 267.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda transmittir á V. S. os inclusos titulos de nomeação do subdelegado e primeiro supplente do districto de Granito, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4754, de 4 do corrente.

N. 268.—Dito ao mesmo.—Transmitto à V. S. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia o titulo junto de nomeação do cidadão Nicodemos Wencesláo de Jesus Alecrim, para subdelegado do districto de Floresta.

N. 269. — Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 4745, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao bacharel Carlos Justiniano Rodrigues a quantia de cincoenta e dous mil e oitocentos réis, constante do seu citado officio.

N. 270.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia os titulos juntos de nomeação do delegado do termo do Limoeiro e de seu primeiro supplente, e bem assim os dos subdelegados do primeiro e segundo districtos da freguezia do Limoeiro, dos primeiro e segundo da de Bom Jardim e do de Taquaratinga, e os supplentes de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4768, de 4 do corrente.

N. 271.—Dito ao commandante superior da Boa-vista.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de 3 de julho ultimo, que transmittio a' thesouraria de fazenda, para o fim indicado no citado officio, os documentos que vieram a elle annexos.

N. 272.—Dito ao commandante superior do Brejo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de 24 de julho ultimo, que transmittio a' thesouraria de fazenda, para o fim indicado no citado officio, as relações nominaes que vieram a elle annexos.

N. 273. — Dito ao bacharel Antero Manoel de Miranda Furtado.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. bacharel Antero Manoel de Miranda Furtado, que por portaria de 31 de julho findo foi S. S. nomeado terceiro supplente da primeira vara municipal deste termo, devendo procurar o respectivo titulo no prazo da lei.

Iguaes aos bachareis José Bernardo Galvão Alcoforado Junior (1º supplente), Miguel José de Almeida Pernambuco Junior (2º supplente), João Gonçalves da Silva Montarroyos (5º) e Alvaro Camara Tavares da Silva (6º).

N. 274.—Dito ao bacharel José Theodoro Cordeiro.—Pela secretaria do governo de Pernambuco se communica ao Illm. Sr. bacharel José Theodoro Cordeiro, que por portaria desta data foi S. S. exonerado do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

Igual ao bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, de Tacaratu'.

3ª secção.

N. 275.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir as cinco inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 130, 133 e 135, e um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 16 de julho ultimo.

N. 276.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, mande declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data expedio ordens para que os destacamentos da villa de Flores, Villa Bella, Nazareth, Santo Antão e Tacaratú, seja cada um delles apenas composto de um official e vinte praças; os de Bonito, Limoeiro e Floresta de um official e quinze praças cada um, o de Caruarú de um official e vinte cinco praças, o de Ingazeira de um inferior e treze praças e o de Fazenda Grande de um inferior e dez praças, continuando todos a ser pagos por essa thesouraria.

N. 277.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, mandá communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data exonerou o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, removendo para ella o de Flores bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior e nomeando para aquella o bacharel Manoel Barbosa da Silva Mello e bem assim exonerou o da comarca do Brejo bacharel José Theodoro Cordeiro e nomeou para substitui-lo nesse cargo o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

N. 278.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento, que por portaria de hoje, resolveu nomear o engenheiro civil Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti para o lugar vago de engenheiro chefe da repartição das obras publicas, visto ter pedido exoneração desse lugar o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.

N. 279. — Dito ao engenheiro Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, afim de que mande solicitar o seu titulo que S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia resolveu por portaria de hoje nomea-lo para o lugar vago de engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Expediente do dia 6 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 283 — Officio ao general commandante das armas.—Em vista do que V. Exc. declara em sua informação de hontem datada, sob n. 774, consinto que o tenente do 1º batalhão de infantaria do exercito, Francisco Ignacio Manoel de Lima, aguarde nesta provincia o deferimento que o governo imperial houver de dar ao seu requerimento, pedindo ser prorogada por mais tres mezes a licença com que se acha aqui tratando de sua saude. Tenho assim deferido o requerimento do mesmo tenente a que acompanhou a citada informação.

N. 284.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que se sirva de fazer apresentar ao respectivo commandante, que por portaria desta data nomeei capitão do corpo provisorio de policia o tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire.

N. 285.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo esta presidencia expedido ordem para que seja substituido por outro o guarda nacional do 3º batalhão de infantaria que se acha destacado nesse presidio Feliciano Candido d'Alviar, recommendo a V. S. que o faça regressar a esta capital na primeira opportunidade.

2ª secção.

N. 286.—Officio ao Exm. ministro da justiça.—N. 214.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 16 do mez findo, em que communica a esta presidencia haver Sua Magestade Imperial por decreto daquella data nomeado a V. Exc. para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. Compraz-me em resposta declarar a V. Exc. que fico disso inteirado e que na administração desta provincia e em qualquer outro lugar que exerça, me achara' V. Exc. prompto a auxiliar a esse governo e a prestar-me ao serviço quer publico quer particular de V. Exc.

N. 287.—Dito aos presidentes do supremo tribunal de justiça e da relação.—Por portaria desta data concedi ao bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, juiz de direito da comarca do Brejo, quinze dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude, o que communico á V. Exc. para fins convenientes.

N. 288.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Expeça V. Exc. ordem para que seja dispensado o destacamento da guarda nacional commandado por official que existe na povoação de Una, assim como para ser substituido pelo tenente Manoel Mendes Bandeira o official que se acha commandando o destacamento do Rio Formoso e me communique o dia em que esta ordem fôr cumprida.

N. 289.—Circular a todos os commandantes superiores.—Recommendo instantemente a V. S. que com a maior urgencia envie a esta presidencia um mappa das praças dos diversos batalhões sob seu commando superior, que como designados seguiram para o sul e bem assim o numero das praças que se acham destacadas com discriminação do fim do destacamento e local em que se acham e batalhões a que ellas pertencem.

N. 290.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra do batalhão n. 10 sob seu commando superior, assista no dia 27 de setembro vindouro, a festa dos Santos Cosme e Damião, que se tem de celebrar naquelle dia na respectiva igreja na villa de Igarassú.

N. 291.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. — Mande Vmc. destacar no 2º districto desta capital, a disposição do respectivo delegado, um inferior e seis praças do corpo sob seu commando.

N. 292.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. destacar na Capunga, a disposição do respectivo subdelegado, um cabo e quatro praças do corpo sob seu commando.

N. 293.—Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes a portaria desta data, junta por cópia, pela qual demitti e nomeei varios officiaes para o corpo sob seu commando.

N. 294.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. diariamente em quanto durar a sessão do tribunal do jury desta capital, apresentar ao juiz de direito presidente della, uma guarda do corpo sob seu commando, para escoltar os presos que tiverem de ser julgados.

N. 295.—Dito ao tenente-coronel Bernardino Barbosa da Silva.—Por aviso do ministerio da justiça de 13 do mez proximo findo foi declarado a esta presidencia não ter lugar a melhora de reforma por Vmc. requerida ao governo imperial, em vista do disposto no art. 83 do decreto de 25 de outubro de 1850.

N. 296.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4793, de 5 do corrente, exonerar o cidadão Eduardo Hermenegildo do Rego Monteiro, do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea, e para substitui-lo nomear o cidadão Francisco Soter de Figueiredo Castro, actualmente 1º supplente do dito subdelegado e para este lugar que assim fica vago o cidadão Ignacio Alves Monteiro.

N. 297.—Dita.—O vice-presidente da provincia a bem do serviço publico, resolve demittir os officiaes seguintes do corpo provisorio de policia:

1ª companhia—Tenente Frederico Augusto Velloso da Silveira.

2ª companhia—Alferes Joaquim Militão Alves de Lima e Francisco Augusto da Costa Guimarães.

3ª companhia—Capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, alferes Joveniano José de Albuquerque.

5ª companhia—Capitão Manoel Joaquim de Castro Medeiros e o tenente addido Manoel Joaquim do Rego Barreto;

E nomear para o

Estado-maior—Tenente ajudante Miguel Nunes de Freitas.

1ª companhia—Tenente Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

2ª companhia—Alferes João Pires Ferreira e João Ribeiro Montarroyos.

3ª companhia—Capitão o tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire, alferes Felippe Santiago Torres Galindo.

5ª companhia—Capitão Joaquim Fernandes de Azevedo.

Tenente addido—Manoel Candido de Albuquerque.

N. 298.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4772 de 4 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Nazareth o tenente coronel João Cavalcante Mauricio Wanderley e para o de 1º supplente do mesmo o coronel José Francisco Lopes Lima; para o de subdelegado do 1º districto da freguezia de Nazareth o cidadão Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão; para o de subdelegado do 2º districto da dita freguezia o capitão Antonio Bernardes Lopes Lima; para subdelegado do 3º districto o capitão Feliciano José de Mello; para subdelegado do 1º districto da freguezia de Tracunhãem o capitão Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque; para subdelegado do 2º districto da dita freguezia o capitão Lourenço Bezerra Marinho Falcão e exonerar dos referidos cargos os cidadãos que os exerciam.

N. 299.—Dita.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Brejo Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com o respectivo vencimento para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 300.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4783, de 5 do corrente, resolve conceder ao cidadão José Speridião Xavier de Lima a exoneração por elle pedida do cargo de 4º supplente do delegado do termo de Santo Antão.

N. 301.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4774, de 5 do corrente, resolve nomear delegado do termo da Escada o coronel Francisco Antonio de Barros e Silva e 1º supplente do dito delegado o cidadão Francisco Cordeiro Falcão; subdelegado do 1º districto o tenente Aggeu Velloso Freire e seu 1º supplente o cidadão Manoel Alves da Silva Caldas; subdelegado do 2º districto e capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins e o seu 1º supplente o capitão Manoel da Rocha Lins; subdelegado do 3º districto o cidadão Belmiro da Silveira Lins e 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Pablo Velloso Freire e exonerar dos ditos cargos os cidadãos que os exerciam.

2ª secção.

N. 302.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, e em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, mande pagar a Antonio José de Arantes & C., conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio de 23 de julho ultimo, os vencimentos relativos ao mez de abril deste anno, do official e praças da guarda nacional destacadas na cidade de Caruarú.

N. 303.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Candido Olympio Bezerra de Menezes, ou ao seu procurador, a quantia de 18$300, despendida durante os mezes de maio e junho deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente na cidade de Nazareth, como se vê da inclusa conta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 4775.

N. 304.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Acabo de expedir ordem para ser dispensado o destacamento da guarda nacional, commandado por official existente na povoação de Una e substituido pelo tenente Manoel Mendes Bandeira, official que commanda o do Rio Formoso: o que a V. S. communico para sua intelligencia.

N. 305.—Dito ao mesmo.—A Antonio Augusto Maciel, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 4773, a quantia de 24$300 proveniente do aluguel da casa, que, durante os mezes de abril a junho deste anno, servio de quartel ao destacamento da povoação de Gameleira.

N. 306.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do director geral da instrucção publica, datada de hontem e sob n. 248, recommendo a V. S. que mande pagar ao professor interino da cadeira de instrucção primaria da povoação do Altinho João Baptista do Amaral, o que se lhe estiver a dever, correspondente ao expediente de sua aula na razão de 1$850 mensaes e a contar do 1º de setembro do anno proximo passado, dia em que entrou em exercicio.

N. 307.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a portaria desta data junto por copia, demittindo e nomeando os officiaes nella constantes para o corpo de policia.

N. 308.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao sargento Paulino Benvenuto Alves da Silva, se não houver inconveniente e em vista dos prets juntos em duplicata que me remetteu o major commandante do batalhão n. 31 da guarda nacional do municipio de Ipojuca com officio de 4 do corrente, os vencimentos correspondentes aos mezes de junho e julho deste anno, das praças destacadas naquella villa para o serviço policial.

N. 309.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao bacharel Antonio Justino de Souza que assim o solicita no incluso requerimento, os vencimentos que lhe competirem na qualidade de ajudante interino do procurador fiscal dessa thesouraria e relativos ao mez de julho.

4ª secção.

N. 312.—Circular a todas as camaras municipaes.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura de 1º de junho ultimo organise a camara municipal de ..... com toda a urgencia e exactidão e remetta um mappa contendo o numero de todos os habitantes das freguezias comprehendidas no seu municipio, de conformidade com o incluso modelo.

N. 313.—Dito a camara municipal do Rio Formoso. — Constando-me que a camara municipal do Rio Formoso tem negado mandar passar certidão de qualificação, porque se tem de fazer a proxima eleição de vereadores e juizes de paz, recommendo a mesma camara, que sob pena de responsabilidade, mande dar a certidão de que se trata; devendo o presidente dessa camara passar recibo de entrega deste officio.

N. 314.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Rio Formoso.—Informe Vm. a razão porque não tem remettido a secretaria desta presidencia, como determina a lei, cópias authenticas das qualificações dos annos de 1864 até o presente.

N. 315.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul até o Acaracú e Aracajú os vapores *Ipojuca* e *Potengy* no dia 14 do corrente a hora indicada em seu officio de 4 deste mez.

Expediente da secretaria.

2ª secção.

N. 316.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 4781 de 5 do corrente, que nesta data se mandou ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para fazer destacar no 2º districto desta capital a disposição do respectivo delegado um inferior e seis praças daquelle corpo.

N. 317.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 4785 de 5 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo de policia para fazer destacar na Capunga um cabo e seis praças como é pedido pelo respectivo subdelegado.

N. 318.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado do districto da Varzea e do seu 1º supplente, tendo sido exonerados aquelles que o exerciam.

N. 319.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo de Nazareth e do seu 1º supplente, e os dos subdelegados do 1º, 2º e 3º districtos da freguezia de Nazareth e dos 1º e 2º da de Tracunhãem, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4772, de 4 do corrente.

N. 320.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 4783 de 5 do corrente, que por portaria desta data foi concedida a José Spiridião Xavier de Luna a exoneração por elle pedida de 4º supplente do delegado de policia do termo de Santo Antão, de conformidade com a proposta contida em dito officio.

N. 321.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo da Escada e de seu 1º supplente, e os dos subdelegados e respectivos 1ºs supplentes do 1º, 2º e 3º districtos do dito termo.

N. 322.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de hontem sob ns. 4773 e 4775, que nesta data expediram-se as convenientes ordens para que pela thesouraria provincial seja paga a Antonio Augusto Maciel a quantia de 24$, e pela de fazenda a Candido Olympio Bezerra de Menezes, ou ao seu procurador, a de 18$300, constantes de taes officios.

N. 323.—Dito ao commandante superior do Bonito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 28 de julho ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Antonio José de Arantes & C.ª os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 324.—Dito a major commandante interino do batalhão n. 41 de infantaria de Ipojuca.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Paulino Benvenuto Alves da Silva os vencimentos constantes do officio de V. S. de 4 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 325.—Dito ao Dr. juiz de direito interino da 1ª vara.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para prestar a guarda por V. S. pedida em seu officio de hoje datado.

N. 326.—Dito ao Dr. João Thomé da Silva.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, em que communica ter nessa data assumido interinamente o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca para que foi nomeado pelo juiz de direito interino, no impedimento do serventuario.

3ª secção.

N. 327.—Officio ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do Dr. João Thomé da Silva de 4 do corrente assumio elle nessa data o exercicio do cargo de promotor publico desta capital no impedimento do effectivo em virtude de portaria do juiz de direito interino da 1ª vara da comarca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1868.

Antonio Cezar Marinho Falcão.—Informe o Sr. commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Abaixo assignados moradores em Santo Amaro das Salinas da freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Moreira Borges Uchôa.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar examinar quaes os trabalhos que foram feitos na capella, e que valor teem, sendo estas as informações que se exigem.

Custodio & Carvalho.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, tendo em vista o que se refere neste officio.

Francisco Ferreira Baltar.—Informe a thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Firmino José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermilia Floresta da Cunha Salles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

João Soares da Fonseca Velloso.—Informe a thesouraria de fazenda.

Jacintho Rodrigues da Silva Cabral.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Paulo de Souza Bandeira.—Passe portaria de exoneração.

João Lins Borges.—Como requer.

Lourenço Marques Bezerra.—Informe com urgencia o Exm. Sr. general commandante das armas.

Mathias de Albuquerque Mello Junior.—Como requer.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—O supplicante não póde por ora ser attendido em vista do que informou o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco de Arruda Fraga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1868.

E' sempre com intima satisfação e profunda sympathia que abraçamos uma grande idéa. No constante rodomoinhar da humanidade, no seu gyro perpetuo em torno do ponto magico que tem o nome de—perfectibilidade, vem sempre a tona d'agua social algum bello pensamento, que traça uma época, que caracterisa um povo, e que lança vestigios inapagaveis da gloria de um paiz.

Germinem as boas idéas no craneo de um homem de baixa esphera ou de um homem altamente collocado, para nós é questão liquida que ella merece um fraternal abraço, desde que traz em si o cunho do bello.

Neste caso esta' sem duvida a feliz lembrança que tiveram alguns membros da commissão ultimamente nomeada pela presidencia, para cuidar dos festejos commemorativos do acabamento dessa questão que, ao sul do Imperio, vão de dia em dia, cortando de mãos dadas com a victoria, os exercitos alliados.

No trepudio dessa bacchanal com que o tyranno do Paraguay pretendeu embriagar o espirito de seus subditos, muito sangue brasileiro tem jorrado de peitos dignos de uma medalha de honra, muita cabeça tem rolado aos botes da espada inimiga pelo pó sangrento do campo de batalha. Mas tambem muito facho tem se queimado no altar do Deus das victorias, muito hymno tem-se entoado, após os festins da loucura, no discanço da luta, onde se colheu louros que jámais podem murchar.

O Brasil tem empenhado nessa luta uma grande parte de seu sangue—homens e dinheiro. E havera' quem conteste que o termino dessa guerra seja o melhor beneficio que lhe possa vir do céo? Não o cremos.

A serie successiva de victorias que as armas alliadas tem obtido, justificaria um tratado de paz feito com a espada embainhada. Mas, esqueçamos essa hypothese. No ponto em que hoje se acha, a luta terminara' pelo canhão, e os exercitos alliados dictarão a paz de espada em punho.

E', pois, fora de duvida, que ainda considerado sob esse ponto de vista, o termino da luta offerece materia para os mais brilhantes expansões de rigosijo.

E que melhor prova de rigosijo pode dar esta provincia do que abraçar a idéa de alguns membros da citada commissão e leva-la a effeito, concorrendo, ricos e pobres, grandes e pequenos, para a sua realisação?

Mas o que querem esses homens; qual é a sua idéa?

Ei-la; bella e grandiosa como lhes sugerio, a' uns, o seu patriotismo, à outros, o grande amor que votam a esta terra que estremecem como se sua fôra.

Erigir um monumento, que marcando a época feliz em que deve terminar a guerra, atteste ao mundo a gloria do Brasil, e lembre, a quem o contemplar, o caridoso dever de lançar uma benção e enviar ao céo uma prece por aquelles que, no campo da honra, succumbiram deffendendo o pavilhão auri verde.

Que dirão os nossos posteros ao contemplarem um tal monumento?

O que diz e sente quem contempla a columna *Vendôme*?

Quando Chateaubriand escreveu: *as ruinas são escholas de moralidade entre as scenas da natureza*, devia ter acrescentado: os monumentos elevados pelo patriotismo são edyficios historicos da sociedade civilisada.

Arthemisa II, rainha de Halicarnasse, mandando elevar um tumulo a memoria de seu esposo, o qual tumulo foi uma das sete maravilhas do mundo, deu sem duvida um irrecusavel testemunho de apreço ao escolhido do seu coração.

O povo que se ergue á altura de um grande assumpto, para comemora-lo, deve estampar seu regosijo de fórma que as gerações vindouras possam, absortas e amorosas, julgar de seu amor e respeito para com esse assumpto pelo modo porque elle se manifesta á seus olhos.

Eis porque achamos bella e grande a idéa do monumento, eis porque desejamos que todos concorram para que ella seja levada a effeito.

Muitas outras manifestações de regosijo sabemos que, desde muito, se preparam por pessoas particulares e commissões de diversas localidades, para quando aqui chegar a noticia da conclusão desse pleito de honra que sustentamos no Paraguay. E, pois, a idéa desses membros da commissão à que alludimos, casa-se perfeitamente com aquelles festejos, deixando-lhes vastissimo campo de acção.

Alguns espiritos obsecados à força de viverem n'um mundo rachitico de negrores politicos, vêem ou pretendem ver o cêdo dessa esphynge na grande idéa de que nos occupamos.

Mas, não, enganam-se; porque o monumento deve ser de todos como a guerra o é, porque até a propria commissão conta em seu seio estrangeiros, quasi nossos irmãos, e nacionaes de diversos credos politicos.

O commercio, essa parte importantissima da nossa sociedade, deve ser a guarda avançada dos pugnadores dessa idéa; e, interessado como é, na conclusão da guerra, deve elle derramar mais que ninguem a scentelha do enthusiasmo pela sua realisação no seio das outras classes da nossa sociedade.

O monumento, repetimos, é de todos; e, pois, o concurso de todas as classes, o obolo de todos os cidadãos, deve pesar na balança de sua construcção e ajuda-lo á erguer-se, para que, parodiando o poeta arabe, possamos escrever-lhe na base: alegremo-nos, cidadãos, o feito que este monumento relembra não mais se apagara' da memoria dos homens.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. Conde de Baependy, presidente da provincia, foi [illegible] a Olinda, onde foi recebido com vivas demonstrações de satisfação pela população da antiga metropole de Pernambuco.

— Sob proposta do Dr. director geral da instrucção publica, foi nomeado membro do conselho director respectivo, o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

— Foi nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção publica da Magdalena, mediante 600$000 rs. annuaes de gratificação, o alumno mestre da Escola Normal, Joaquim José de Moura, ficando sem effeito a portaria de 9 do corrente, que o nomeara para a de Apipucos.

— A' seu pedido, foi exonerado, de ajudante interino do porteiro do arsenal de guerra, o Sr. João Paulo de Souza Bandeira.

— O vapor *Corurupe* da companhia Pernambucana, e que se destina a navegação do Rio de S. Francisco do Penedo a Piranhas, chegou hontem as 6 horas da manhã, tendo sahido de Cardiff no dia 28 do proximo passado, fazendo o trajecto em 26 dias, uma excellente viagem para um navio daquella capacidade. Veio sempre a vapor, sem vento.

Mede 117 pés de comprido por 19 e 3 polegadas de bocca, e 8 e 8 de pontal. E' movido por helices duplos, e machinas da força de 40 cavallos. Sua marcha é de 9 milhas, e da capacidade de 209 toneladas inglezas.

E' em extremo simples, mas de mui forte construcção com guinxo o vapor, caldeira separada e convez de teca.

— Sobe hoje a scena a linda opera *Rigoletto*, tomando nella parte os primeiros artistas da companhia.

— Temos noticias de Tacaratú, Villa-Bella, Flores e Ingazeira, e em todos esses lugares venceu o partido conservador as eleições municipaes, sem nenhuma occorrencia, que perturbasse a regularidade do processo eleitoral.

— Publicou-se o n. 9 das *Noites do Brasil* do Sr. José Amat. Este pedaço é uma aria, cuja letra é do nosso immortal poeta Dr. Gonçalves Dias. Acompanha-o uma traducção de Zaffira. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que correrá quando se annunciar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, entrado de Mossoró e Assú:

Agostinho Victoriano Borges e sua senhora, Manoel da Silva Mattos e 1 escrava a entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—2.ª Secção.—Secretaria, 24 de setembro de 1868.—N. 6762.—Illm. Exm. Sr.—Participo a V. Exc. para seu conhecimento, que hontem foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim do Espirito Santo, Constantino Marques da Silveira e Galdino José Rodrigues, para provarem isenção legal do recrutamento, os primeiros dous no prazo de tres dias e o ultimo no de quinze.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Jacintho Elesbão, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Luiza Maria da Conceição, por embriaguez; Rosalina Maria da Conceição, por desordem; e Anna, escrava de Felix Gomes Coimbra, por andar fugida.

A' ordem do da Boa-Vista, João Baptista Carneiro da Cunha, como indiciado em crime de estellionato; e Florencia, escrava de Francisco João Ramos a requerimento d'este.

Participo mais a V. Exc. que o delegado de policia do termo de Nazareth, em officio de 16 do corrente, communicou-me que terminaram alli os trabalhos eleitoraes, sem que fossem alteradas a ordem e a tranquillidade publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:

Antonio, Pernambuco, 11 mezes, Recife; enterite.

Antonio Muniz Tavares, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; peritonite.

ILEGÍVEL

Joaquim Tavares da Rocha, Pernambuco, 47 annos, Santo Antonio; [illegible].
Felisbina, Pernambuco, 30 annos, escrava, Recife; hepatite.
Mariana [illegible], Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Vicencia de Barros Vieira, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; [illegible] pulmonar.
João Tiburcio Evangelista, [illegible] annos, solteiro, S. José; [illegible].
Joaquim, Africa, 90 annos, Boa-Vista; velhice (escravo).
Marinha Lauriana de Jesus, Pernambuco, 22 annos, Santo Antonio; hemorrhagia pulmonar.

Publicações a pedido.

Reina a desharmonia nas arraiaes liberaes.

Qual é o verdadeiro orgão do partido liberal nesta provincia, ou antes qual o verdadeiro partido liberal?

Será' o que tem á sua frente o Sr. barão de Villa Bella, e os que constituiram o estado maior do partido progressista, e cujas opiniões são manifestadas no *Liberal*?

Se-lo-ha o que é dirigido pelos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Bellort, Torres Bandeira, Moraes Pinheiro e outros, e que tem por orgão a *Opinião Nacional*?

Não tera' direito as mesmas honras o partido que se diz o *puro*, dirigido pelos Srs. Drs. Jeronymo Villela, Gervasio Campello e o *joven* Siqueira Cavalcante, e que ufanosamente se manifesta na imprensa pelo seu orgão a *Idéa Liberal*?

Não tera' por ventura igual direito o partido que obedece a voz do talentoso Dr. Pinto Pessoa, cujo orgão é a *Liberdade*?

Sera' o partido a' cuja frente ha muito anda o Sr. Borges da Fonseca, que se apregôa paladino da verdadeira liberdade, *a republica*?

Que nenhum destes periodicos exprime o pensar de um só partido politico, basta a simples leitura delles.

A Opinião Nacional foi um dos encouraçados da esquadrilha periodica contraria ao progressismo, que mais bombardiou e maiores damnos causou ao acampamento dos progressistas.

Embora o seu commandante assignasse os preliminares da paz com o inimigo, rompendo o tratado da alliança, comtudo ainda não acredita na sinceridade das promessas da gente do *benjamão das fitas, e que tão devotos foram do imperialismo.*

Anda desconfiado e não aceita todas as idéas do *Liberal*, e nem confia nos ex chefes da liga.

Entende, e com razão, que a chefança do partido liberal lhe compete, *par droit de conquete.*

Se a *Liberdade* o quer aprehender como contrabando *conservador*, com maioria de razão deve considerar contrabando de maior lote os chefes actuaes do partido, que se diz *o legitimo liberal*.

Por sua parte os redactores do *Liberal* entendem que só a elles compete a direcção do partido liberal nesta provincia, como na côrte pertence ao Sr. conselheiro Nabuco.

O partido liberal ha muitos annos que por suas travessuras e prodigalidades se tornou interdicto.

As leis orphanalogicas tratando da tutella mandam dar preferencia aos parentes mais proximos; e por esta razão o partido progressista ao deixar o poder nomeou os tutores do partido liberal, que hoje o dirigem.

Para os liberaes que habitam esta provincia foi nomeado tutor o Sr. barão de Villa-Bella, cujo parentesco com elles data de 1848.

A esta nomeação oppoz-se o Sr. Dr. Aprigio, allegando que apezar de ser parente mais moço, cuidou sempre do bem estar dos pobres liberaes, ao passo que o Sr. barão de Villa-Bella ajudou os a deitarem a fortuna fóra, e chegou a tornar-se inimigo delles, quando lhe coube a honra de governar esta provincia.

Se as redacções entre a *Opinião Nacional* e o *Liberal*, ou antes entre os dous chefes, não são muito cordiaes, melhores não são em relação aos redactores da *Idéa Liberal*.

Os Srs. Drs. Gervasio Campello e o joven Siqueira, foram educados em um collegio conservador, tendo por mestre o Sr. Dr. Jeronymo Villela: apresentam attestados e justificações em como são dotados de muito bom senso, tem juizo esclarecido e as qualidades precisas para serem tutores de seus irmãos; e pedem a exclusão do tutor nomeado, promettendo augmentar lhes as rendas e preparar-lhes um futuro brilhante, o que não podera' fazer o Sr. de Villa Bella, cujas idéas não são bem liberaes.

Dahi a razão dos novos mandamentos do partido liberal na *Idéa Liberal*, com os quaes dizem, que o Sr. Villa-Bella não se conforma, pretendendo a rejeição de alguns delles, como prejudiciaes ao futuro de seus tutellados.

O Sr. Dr. Pinto Pessoa, arvorando-se em curador de orphãos, não quer concordar na nomeação do Sr. Villa-Bella, e nem tão pouco que seja elle substituido pelo Dr. Aprigio. Dá', porém, parecer favoravel ao Dr. Gervasio Campello *sub conditione*.

Quer certas modificações no programma da *Idéa Liberal*, que opportunamente apresentara'.

Contra o redactor da *Opinião Nacional*—entre outras cousas allega, que elle é *contrabandista politico*, e que elle como commandante do brigue escuna a *Liberdade*—, em quanto estiver cruzando, ha de impedir lhes os contrabandos.

O redactor da *Opinião* por sua vez tambem denuncia, que o cruzeiro liberal, tambem gosta de contrabando e que abuzando da confiança dos liberaes, anda fazendo seu contrabando em favor dos conservadores.

O Sr. Borges da Fonseca apresenta-se como advogado dos interdictos, e grita que toda esta gente que por ahi anda discutindo politica liberal, são uns refinados espertalhões, que procuram sómente meios para defraudarem os liberaes: que alias estão aptos para por si se governarem, principalmente tendo elle por chefe: finalmente, que a sentença de interdicção dos liberaes é nulla, por incompetencia do juiz, e por conseguinte não necessitam de ser tutellados pelos Srs. Villa-Bella, Aprigio, Gervasio, Villela, Pinto Pessoa, todos elles traidores, pois não passam de instrumentos dos conservadores; e por ahi vai que é um Deus nos acuda.

Nestas circumstancias havera' quem nos diga qual é o verdadeiro partido liberal?

Daremos de presente um quadro, contendo os retratos de todos os pretendentes a' chefança do partido liberal, a quem nos responder satisfactoriamente esta pergunta.

Recife, 24 de setembro de 1868.

Omicron.

A eleição de Jaboatão

A insistencia dos diversos jornaes da opposição em adulterarem os factos occorridos na eleição de Jaboatão, não só para darem uma sahida á derrota do Sr. Antonio Paes, como para arguirem aos Srs. commendadores Antonio de Souza Leão e Jeronymo de Souza Leão, por violencias e actos que não praticaram; obrigam-nos a traçar estas linhas, como uma rectificação ao aleive e insidia de adversarios sem fé nem consciencia.

Todos os jornaes appellidados—*liberal*—, como sejam a *Idéa Liberal*, a *Opinião Liberal* e o *Liberal* teem contado a sua historia, em relação á eleição de Jaboatão, e cada historia contém a sua variante!

A uniformidade, que a verdade impõe na referencia dos factos, é o que não se nota em nenhuma das historias!

Um jornal diz que alli haviam cem praças da guarda nacional, outro, sessenta de policia, aquelle outro que o Sr. Victor de Sá Barreto mostrára o Sr. Antonio Paes aos assassinos, que comsigo levára!

E' assim que querem explicar o abandono da eleição, motivado pela miragem do povo que acompanhou os progressistas; é assim que querem dar sahida a vergonhosa cobardia que mostrou o Sr. Antonio Paes!

A prisão do Sr. Camara Lima, e a audiencia da offensa ao direito de propriedade praticada pelo Sr. tenente Abreu Porto, servem para corroborar as arguições estultas, a que se soccorrem.

Em Jaboatão só estiveram 8 praças da guarda nacional, e 30 de policia, força esta que o proprio juiz de paz, José Francisco de Souza Leão, assegurou ao Exm. Sr. presidente ter sido a garantia que elles e os seus tiveram.

Um soldado, se quer, não appareceu na matriz; toda a força esteve em casamento distante do logar em que se procedeu a eleição. Nem o Sr. tenente Porto desalojou os seus adversarios da casa que occupavam. O que se deu foi o seguinte:

Estava aquelle tenente com oito praças postadas em um canto da rua, quando um aguaceiro, o obrigou a recolher-se á casa mais proxima que era a do alojamento dos progressistas.

Ao virem estes o tenente Porto entrar pela porta, fugiram precipitadamente. Apenas terminada a chuva, o referido tenente retirou-se, e foi pedir aos progressistas assegurar lhe que podiam recolher a sua gente á casa, visto que alli só entrára para abrigar-se da chuva e não para incommoda-los.

A inexactidão com que foi exposto este facto é igual ao dizer que o delegado de policia declarára só poder garantir a opposição até as 9 horas da noite!

O Sr. Mello Barreto e os seus amigos andariam mais acertado, se outra sahida dessem á carreira em que se poseram.

Quanto á prisão do Sr. Camara Lima, sempre diremos que ella foi effectuada por ter acontecido em flagrante, como acertou, não com a conveniencia de mudar a qualidade suspeita, occasionada pelo arrojo com que elle mandou espancar um pobre ebrio, que não tinha entre dentes senão uma tabica.

E demais, no procedimento do Sr. Jeronymo de Souza Leão, não se nota, nem arbitrariedade, nem incompetencia. Elle prendeu o Sr. Camara Lima, como o podia prender qualquer outro cidadão, dada a circumstancia de flagrante delicto. Não foi a sua ordem que elle fez a prisão, o que prova não ter elle pretendido exercer jurisdicção em districto estranho; a prisão foi feita a ordem do Sr. chefe de policia.

Deste facto, pois, justificado até pela circumstancia do restabelecimento da ordem, tirou o *Liberal* argumento para uma aggressão descommunal ao Sr. Jeronymo Leão, estabelecendo comparações entre elle e o subdelegado de Iramé, afim de concluir pelo pedido da demissão daquelle cavalheiro, que só aceitou e serve o cargo de subdelegado para não recusar o seu auxilio a actual ordem de cousas.

O Sr. Jeronymo Leão, moço abastado, de bôa educação e pureza de costumes, recommenda-se por si ao apreço e estima dos seus concidadãos, e não por insignificantes posições officiaes. Em vez de considerar a subdelegacia como uma distincção, ao contrario, aceitou-a como um favor aos seus amigos.

E estamos certos, que o governo não desdenha auxiliares da ordem do Sr. Jeronymo, que reune a condição de, no exercicio do cargo que lhe fôra confiado, não ter até hoje praticado um só acto de que o reprobem os seus adversarios, o que haja dado lugar a minima reclamação.

Se acerca do Sr. Jeronymo Leão fallamos com esta sobranceria, em relação ao digno commendador Antonio de Souza, fallaremos de mesmo modo, attendendo ainda mais as circumstancias de ser elle um dos mais abastados fazendeiros desta provincia, e um cidadão qualificado, que tem um conceito e reputação bem firmados, e inteiramente a abrigo dos botes da calumnia e do despeito impotente.

O Sr. Mello Barreto, influencia do terror em Jaboatão, não podia deixar de cahir, e cahir com estrondo, desde que cada cidadão se achou defendido da oppressão; e garantido na sua honra e propriedade. Cahio, pois, o Sr. Mello como cahem todos os regulos da aldeia; não tem de quem queixar-se, senão de si.

Junius.

Srs. redactores.—Tendo eu partido de Garanhuns no dia 19 do corrente, depois de ter alli assistido as eleições municipaes do dia 7, que se realisou e com maior regularidade, obtendo o partido conservador na urna uma victoria completa, e chegando eu hontem a esta cidade, li com a maior sorpreza no periodico *Liberal* o resultado de uma eleição de juiz de paz e vereadores, que se diz feita na matriz e villa de Garanhuns; e como seja isso um artefacto monstruoso e clandestino, como se póde provar com todos os habitantes daquelle lugar, onde de tal eleição ninguem teve noticia, apresso-me em protestar solemnemente contra semelhante embuste, só proprio de gente, que nunca respeitou a moral e o decoro!

Concluindo a presente declaração, rogo ao Exm. Sr. presidente da provincia, que se digne de fazer responsabilisar os autores de tão asqueroso artefacto, para que sirva de exemplo no futuro.

Recife 24 de setembro de 1868.

José Praxedes Leite de Veras.

Ao governo imperial

D. Thereza de Jesus Arsenio Barbosa, viuva do segundo tenente João Arsenio Barbosa, tinha dous filhos varões, ambos militares e mortos na campanha do Paraguay, um d'elles tendo ganho no campo o posto de alferes e uma condecoração.

A pobre viuva, na velhice e na miseria, arrimo da filha unica que lhe resta, não foi até hoje attendida nas petições que ha dirigido ao governo imperial, para que uma penção lhe seja concedida.

A viuva de um honrado soldado, a mãi que perdeo ambos os seus filhos no serviço da patria, velha, enferma, amparando a unica filha que lhe resta, tem para isto onze mil réis mensaes, meio soldo do seu finado marido!

Não havera' justiça para as rogativas tão fundamentadas de D. Thereza de Jesus Arsenio Barbosa?

Recife, 18 de setembro de 1868.

RECOLHIMENTO
DO
Santissimo Coração de Jesus
da
VILLA DE IGUARASSU.

Eu abaixo assignada, recolhida que fui no recolhimento do Santissimo Coração de Jesus, em virtude do meu annuncio ja publicado no n. 170 do *Jornal do Recife*, e confirmado nos ns. 171, 172 e 173 do *Diario de Pernambuco*, fiz uma declaração a Sra. regente do recolhimento acima, a qual foi publicada nos ns. 177, 178 e 179 do dito *Diario*, que eu havia tomado a deliberação de pedir uma esmola para com ella comprar uma alampada, para alumiar o Santissimo Sacramento na igreja do dito recolhimento, e tambem comprar vestimenta completa para a imagem da Senhora da Soledade da mesma igreja, por ella não ter que vestir como já publiquei no n. 170.

Receba, Sra. regente, o resultado de minha deliberação, como lhe havia promettido, a qual é a fiel assignatura de todas as pessoas que assignaram meu papel de esmola, e o quanto deram:

Bernardo Teixeira de Moura. . . .	5$000
Um devoto.	5$000
Antonio Ferreira de Carvalho. . . .	5$000
Um devoto.	5$000
Joaquim José da Silva Santos. . . .	2$000
Antonio Gonçalves Beltrão. . . .	2$000
José Gonçalves Beltrão. . . .	2$000
João Manoel da Cunha Araujo. . .	2$000
José Gomes de Freitas. . . .	2$000
Joaquim Thomaz da Cunha. . . .	2$000
Um anonymo.	5$000
Manoel Alves Barbosa Sobrinho. . .	2$000
Antonio José Ferreira da Silva. . .	2$000
Um devoto.	2$000
Um devoto.	5$000
Um devoto.	5$000
Um anonymo	10$000
José Jorge Pereira.	2$000
Um anonymo.	2$000
Joaquim Xavier Vieira Ligo . . .	2$000
Francisca Theodolina Vieira Ligo. .	2$000
Maria Theodolina Vieira Ligo. . .	1$000
Eulalia Francisca Ferreira. . . .	1$000
Uma devota.	1$000
Uma devota.	1$000
Joanna Fernandes Fradique. . . .	5$000
Devoto d SS. Coração de Jesus. . .	20$000
Uma devota.	2$000
Um devoto.	1$000
J. B da Silva.	2$000
José A. A. Junior	1$000
Francisco Rezende Duarte Rego . .	2$000
Devoto.	1$000
Joaquim Alves da Fonseca. . . .	2$000
Um devoto.	20$000
Um devoto.	2$000
Manoel Marques de Oliveira . . .	5$000
Manoel José da Costa Ferreira. . .	2$000
Uma pessoa de Braga.	5$000
Um devoto.	10$000
Manoel Carvalho de Moura. . . .	5$000
Um anonymo	3$000
Livio de Souza e Silva.	2$000
João Francisco de Souza	1$000
Monteiro Junior.	2$000
Um anonymo.	1$000
Francisco Rodrigues dos Santos . .	2$000
Manoel Lopes Angelo.	2$000
Camillo Pereira Leite	1$000
M. F. T.	5$000
M. José Gonçalves da Fonte . . .	2$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo .	2$000
José Alves da Silva Guimarães. . .	3$000
Devota da Senhora da Soledade . .	10$000
Joaquina Maria da Conceição [illegible] .	1$000
Anna Francisca [illegible]. . . .	1$000
Uma devota da Senhora da Soledade.	2$000
Leopoldo José de Mello Figueiredo. .	2$000
Um anonymo.	2$000
Anastacio José da Costa.	2$000
Antonio de Souza Guerra. . . .	2$000
João de Azevedo Soares.	1$000

João Manoel Pires. . . . . .
João das Virgens Motta. . . . .
Um devoto. . . . .
Antonio Candido Guimarães da Silva. .
Manoel Theodoro. . . . . . .
Filomeno [illegible] Miranda. . . . . 1$000
José Alves Barbosa. . . . . . 1$000
Uma devota . . . . 1$000
Um devoto . . . . [illegible]
O devoto José Barbosa de Carvalho. . [illegible]
José M. R. . . . . [illegible]
Antonio Pereira da Rocha. . . . [illegible]
Maria José [illegible]. . . . [illegible]
Feliz Bemvindo de Oliveira . . . [illegible]

Veja, Sra. regente, que foram as assignaturas, dos senhores e senhoras que assignaram o papel e deram-me as esmolas, e todo esta quantia não chega para o que eu desejo comprar; todavia muito agradeço a todas as pessoas, o amor de seu coração por haverem attendido a meus rogos, em darem sua esmola para uma obra de caridade.

Desde ja prometto as religiosas minhas irmãs alli recolhidas, que a lampada e toda a vestimenta, desde os sapatos até o diadema para a Senhora da Soledade ja esta todo comprado, e se esta fazendo, e eu completarei qualquer quantia que falte para seu pagamento, com tanto que as religiosas não se disconsolem, nem esmoreçam por se verem no estado de abandono e pobreza como me mostraram, e eu vi durante o tempo que lá estive recolhida.

Sempre vos disse, minhas irmãs, que confiassem em Deus, pois que seu poder, está acima de tudo quanto ha, e hoje digo mais, que o governo do bispado de Pernambuco está no poder de seu legitimo proprietario.

Minhas irmãs, rogai a Deus que nos conserve nosso presente bispo, pois que me parece, haver elle sido escolhido por Deus, para no tempo presente sustentar a nossa religião christã a mesma igreja pernambucana que é a unica que vio nascer o mesmo nosso bispo de hoje.

A alampada ja comprada foi feita em Lisboa, é toda de metal, tem 33 pollegadas de altura, 25 de largura, é suspensa por um triangulo fundido, de muito elegante moldura, tem 3 arandellas, 3 em cada vão do triangulo e uma no centro da mesma, cada uma tem uma manga de vidro para veilas; tem pelos lados 25 palmos, no fundo tem uma pinha, guarnecida de bonita moldura; a cupula tem 16 pollegadas de altura e 10 de largura, tem 15 palmos dos lados, as 3 fitas da alampada e a cupula tem 48 pollegadas de comprimento, tambem são fundidas em bonita moldura, como tambem as arandellas: esta alampada pesa mais de oitenta libras.

O Sr. Vicente Ponce Ferreira, morador nesta cidade rua do Campo Verde n. 47, Italiano, casado com senhora brasileira, tem 7 filhos, todos de menor idade, e homem que vive de seu trabalho, que quasi lhe não chega para sustentar sua familia, com tudo é homem de caridade, recebeu a dita alampada para pratear e dourar, por esmola dando-lhe eu tão sómente 60$ para elle comprar os preparos precisos para o serviço da alampada, cedendo elle o valor de seu trabalho como esmola. E' finalmente uma alampada, nem só de bom tamanho, como tambem muito perfeita, e digna do fim a que esta applicada; sendo pena a igreja naquelle recolhimento estar tão pobremente reparada.

Rogo, a Sra. regente, ou a pessoa competente, o favor de mandar concertar e pintar o ferro que está collocado na frente da capella mór, que é o lugar aonde se tem de se depositar a alampada, logo que lá chegue; como tambem sendo possivel collocar se a imagem da Senhora da Soledade ao lado do Senhor dos Afflictos, no altar defronte altar de Sant'Anna, pois que tanto a imagem da Senhora Sant'Anna, como a de Nossa Senhora da Soledade, são imagens que infundem respeito no coração do christão. E vós, Exm. Sr. bispo de Pernambuco, que nascestes na primeira freguezia da mesma capital, é mais uma gloria para a matriz que vos vio nascer e baptisou, inspirastes a mesma igreja as vossas bôas inclinações, pelas quaes sois o modêlo de virtude, de justiça e de verdadeira caridade, sustentai a casa de Deus como o nosso pontifice, sustenta a cadeira de S. Pedro contra os infieis e inimigos da fé. Elles todos se hão de convencer, pois que contra o poder não ha resistencia, o poder aqui é o de Deus que não tem fim; não consintaes que continue a crescer o matto em cima de algumas torres das igrejas na villa de Iguarassú. Rogo-vos tambem que nunca vos esqueçaes do meu annuncio ja publicado no n. 170, em que pedia a todas as pessoas de bom coração uma esmola para as religiosas daquelle recolhimento acima, pois que estas senhoras tornam-se merecedora de tudo quanto se lhe possa fazer de bem, por suas virtudes, e porque quasi todo o tempo ellas passam em orações, rogando a Deus por tudo quanto é christão.

Longe de nós sabermos cá fóra o quanto eu vi, a firmeza e constancia com que todas estas senhoras cumprem com a nossa religião christã. Eu quizera, como ja' publiquei, passar o resto de minha vida dentro daquelle religioso convento, o que não aconteceu por causa da minha doença causada pelo estado de pobreza e faltas que alli dentro havia naquelle estabelecimento.

Adeus, minhas irmãs, até o dia em que Deus me conceda licença para la' ir vestir a imagem da Senhora da Soledade, accender a alampada ao SS. Sacramento e collocar uma arandella de ferro para luz de azeite em cada um dos altares da igreja do recolhimento do Santissimo Coração de Jesus, na villa de Iguarassú.

Em tempo declaro a' qualquer pessoa de bom coração que queira ter a caridade de bordar o manto, ou a tunica da Nossa Senhora da Soledade, a póde mandar buscar até o dia 8 de outubro á casa n. 59 da rua da Cruz.

Recife, 21 de setembro de 1868.

Umbelina de S. Pedro Oliveira.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, o hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das formulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, póde-se dizer que o doente acha-se ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se, pois, de maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos: com o peitoral de cereja, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e as vezes em poucas horas; alliviará a irritação, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da tisica.

Ao contrario de todos outros Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, elle [illegible] si nenhum Acido Prussico, [illegible] igualmente não contém nenhum [illegible] antimonio ingrediente que [illegible] frequentemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de [illegible] Barbosa, de J. da C. Braga & C., [illegible] & C., M. A. [illegible], Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ERRATA.

No apedido sob o titulo—Um grito de reconhecimento á virtude—publicado no *Diario* de hontem, deu-se o seguinte erro, na quinta linha onde se lê Sr. padre Francisco Antonio de Souza Araujo deve ler-se o Sr. padre Francisco Aviano de Souza Araujo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE SETEMBRO DE 1868.
As 3 1/4 horas da tarde.

Couros salgados seccos—170 rs. a libra (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/2 d. e 19 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 485 rs. o franco.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação
3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	459:620$032
Idem do dia 24.	18:481$610
	477:101$642

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas. . . .	348	
» » com generos. . . .	298	
		646
Volumes sahidos com fazendas. . . .	56	
» » com generos. . . .	238	
		294

Descarregam hoje 25 de setembro.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Escuna prussiana—*Rhuna*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo de Maceió e Mossoró, manifestou:
16 saccas algodão; a Carneiro Vianna & C.
23 ditas dito; a Alfredo Garcia & Irmão.
78 ditas dito; a Bernardino José Monteiro & Irmão.
46 ditas dito; a Maia Porto & C.
1 barrica sebo, e couros salgados; a Sá Leitão & Irmão.
53 ditos ditos, 53 meios de sola, 1 pacote pennas, 29 molhos couriuhos; a Gomes de Mattos & Irmãos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 23.	42:087$593
Idem do dia 24.	3:231$693
	45:319$285

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	36:976$838
Idem do dia 24.	6:797$696
	43:774$537

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Bristol—27 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 207 toneladas, capitão William Bake, equipagem 19, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Mossoró e Assú—3 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 24, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pelo Rio-Grande do Norte — polaca austriaca *Tartaro*, capitão Enrico Pover, em lastro.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão annunciado para hoje, fica transferido, a falta de licitantes, para o dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 24 de setembro de 1868.

José Mauricio F. P. de Barros.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores [illegible] exercicios de 1867 a 1868, que até o dia 30 do corrente mez [illegible] [illegible] [illegible] que não vierem a serem ajuizados com a multa de 6 0/0

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

O [illegible] Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove, no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhã a compra dos seguintes objectos do material da armada:

6 duzias de brochas sortidas, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 12 ditas de 3 ditos, 12 ditas de 4 ditos, 500 covados de baetilha, 20 droguetes, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 ditas de dito de 2 e meia ditas, 5 ditas de dito de 2 ditas, 5 ditas de dito de 1 e meia dita, 5 ditas de dito de 1 dita, 20 arrobas de estanho em verga, 5 duzias de limas meias canas de 12 a 16 pollegadas, 4 ditas de ditas triangulares das mesmas pollegadas, 30 resmas de papel almasso liso, 30 ditas de dito pautado, 5 ditas de dito Hollanda, 50 garrafas de tinta preta e 50 ditas de dita roxa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 23 de setembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, devem os contribuintes, que nellas residem, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 4 de julho ultimo, e que findo o referido prazo, será pago o dito imposto com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de setembro de 1868

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que tem transferido para o dia 26 do corrente a arrematação dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, annunciados para o dia 23, cuja arrematação sera' feita por tres annos. No mesmo dia tera' lugar a arrematação do imposto de 100 rs. sobre carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, e essa arrematação sera' feita por um anno.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:300$000: quem pretender arrematar dito imposto, habilite-se na fórma da lei, sem o que não póde ser admettido á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que no dia 26 do corrente mez, alem de promover a compra annunciada de diversos objectos do material da armada, contrata o fornecimento no proximo trimestre de outubro a dezembro de blusas de panno azul, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, e camisas de algodãozinho para os avulsos da companhia de aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 23 de setembro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
1 peça de lona da Russia.
20 pares de sapatões de lona.
1 chave ingleza.
1 peça de cabo de linho de 1 1/2 pollegada.
5 paes de ferro.
20 arrobas de chumbo em barra.
30 garrafas de espirito de vinho de 36 gráos.
4,000 pregos caibraes.
10 tornos de mão.
26 pares de botins.
26 ditos de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
57 varas de brim branco.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 ditas de algodão.
20 pares de meias de lã.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 tesoura pequena.
1 par de lanterna de vidro.
10 solas de lustre para gravatas.
1/2 lençol de latão ou cobre.
1 livro de 100 folhas para matricula dos menores.
60 livros 2º de leitura por Abilio Cesar Borges.
60 doutrinas christãs por Castro Nunes.
200 cartas de alphabeto.
200 taboadas.
80 collecções de normas para escripta de 1 a 12.
100 canetas.
1 canivete fino.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de setembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel, presidente.
José Baptista de Castro e Silva
Vogal secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que em virtude da circular do thesouro sob n. 37 de 30 de setembro do anno proximo findo, o imposto dos corretores e agentes de leilão, como imposto lançado está' sujeito a' multa de 6 por cento quando não fôr pago no devido tempo, que é até ao ultimo do corrente mez, em virtude do art. 2º do decreto n. 2145 de 10 de abril de 1858. Portanto quem o vier pagar de 1º de outubro em diante, pagara' tambem a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de setembro de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Brasileira [illegible] neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer o expediente das malas com demora e [illegible], desde então [illegible] das malas até a hora [illegible] ao meio dia, os vapores.

Correio de Pernambuco, 24 de setembro de 1868
O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.

Em consequencia de ser hoje o anniversario do passamento de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro I, deixa de haver espectaculo.

20ª recita—serie par.
Sexta-feira 25 de setembro.

Primeira representação da opera do maestro Verdi em 4 actos

O RIGOLETO

Personagens.	Artistas.
Duque de Mantua. . . .	Sr. Coy.
Rigoleto bôbo da côrte. . .	Sr. Tournerie
Gelda sua filha.	Sra. Casanova.
Sparafucil, sicario. . . .	Sr. Scolara.
Magdalena, sua irmã. . . .	Sra. Castellani.
Joanna criada de Gelda. . .	Sra. Tournerie.
Conde de Monterone. . . .	Sr. Santos Silva.
Marullo, cavalheiro. . . .	Sr. Nunes.
Matheus, borsa cortesão. . .	Sr. Valbongo.
Conde de Ceprano. . . .	Sr. Serilo.
Condessa, sua esposa. . . .	Sra. Adelia.

No intervallo do 1º ao 3º acto a Sra. Fooro dançara' um brilhante passo intitulado

LA GISELLA.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeus tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

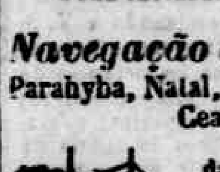
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima o vapor Goyanna commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paracase* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O
PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará

O palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe mindezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Barros, rua do Vigario n. 12.

O Garibaldi

ainda recebe alguma carga para o Ceara': a tratar com o Sr. [illegible] ou [illegible] algodão ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza [illegible], por ja' ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Castro, Irmãos & C., á rua do Madre de Deus n. 34.

ILEGÍVEL

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. [illegible]

[illegible]

Leilaõ

Da 4 casas terreas edificadas de novo e modernas a rua da Concordia de n. 140 a 146, em chãos foreiros, rendem 25$000 cada uma.

Cordeiro Simões

vendera' em leilão as casas acima tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora com mais um quarto, quintal, cacimba etc.; os pretendentes podem examina las cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 50 acções da companhia do Beberibe.

HOJE.

Sexta feira 25 de setembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação, de 50 acções da companhia do Beberibe, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De cerveja ingleza

A 30 do corrente.

T. Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de T J & C, 150 caixas de 4 duzias de cerveja preta, e de 50 ditas de dita branca em garrafas e meias garrafas, das qualidades superiores e marcas as mais acreditadas no mercado.

Quarta feira 30 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem a' rua do Torres n. 10, nos fundos do de suas fazendas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se fallar com o Sr. academico A. Paulino, a negocio de seu interesse: na typographia da Opinião.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior declaram a quem convier, que tendo de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, deixam incumbidos dos negocios forenses a seu cargo, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 57, os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, e Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, em quem os seus dignos constituintes encontrarão com certeza todo zelo e cuidado que possam desejar.

Precisa-se

na phothographia allemãa, no páteo da matriz de Santo Antonio n. 2, de um moço de boas qualidades, e que dê fiador de sua conducta.

Uma carta desencaminhadá.

Da repartição do sello, alguem por engano levou uma pequena carta feita pelo Sr. Romualdo Alves da Oliveira a Ponce de Leon, a qual tinha sido apresentada para ser sellada: quem a tiver é favor especial entregar ao solicitador Burgos Ponce de Leon, na sala das audiencias, ou a' rua velha de Santa Rita, sobrado d. 3.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, junto a do Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, a qual esta' bem tratada e pintada de novo: a tratar na livraria ao pé do arco de Santo Antonio.

Escravo fugido

Anda fugido desde o mez de agosto o escravo Tiago, cabra, idade 24 annos, alto e secco, anda inclinado para a frente, tem falta de dentes na frente e pouca barba, é natural da povoação de Jaboatão, mas tem estado no engenho Potozi, em Agoa Preta, onde presume-se estar. Promette-se boa recompensa a quem o levar ao engenho Boa Vista do Cabo, ou no Recife ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal á rua da Cruz n. 51.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua Direita n. 84.

Escravo para alugar

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar um escravo para serviço interno.

— Quem quizer comprar o dominio directo de alguns terrenos na freguezia de Santo Antonio desta cidade e por commodo preço: trata-se com o solicitador Abreu, na rua da Roda, ou na sala das audiencias.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Gloria n. 31, casa nova, e com bonita vista, e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antunes Guimarães, ou a ruá da Cadeia do Recife n. 41 ao Sr. Thomaz.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos e vista do mar: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

ÁVISO

O proprietario do omnibus Beija Flor, major Francisco do Rego Maia, declara ao publico que seu omnibus sahira' do Cachanga' para o Recife as 7 horas da manhãa, e volta do Recife para o Cachanga' as 4 horas e meia da tarde.

— Offerece-se uma pessoa para ama de serviço interno de casa de pouca familia ou de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 46.

O Dr. [illegible]

[illegible] de volta a esta cidade [illegible] exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, do meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

TRILHOS URBANOS

Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se reunirem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. Just ao caes da alfandega velha n. 2, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião sera' representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

— Levo ao conhecimento do respeitavel publico que para casamentos, bailes, soirés e mais divertimentos acha-se estabelecido uma casa na rua Imperial n. 209, para armar bandeijas sortidas de todas as qualidades de bolos que forem precisos para estes divertimentos, e juntamente pede ao respeitavel publico a concorrencia que se affiança será bem servidos e por commodo preço. Na mesma casa precisa-se de negras para alugar que sejam boas vendedeiras de ruas para venderem bolos.

A quem convier

Precisa se contratar com casa particular caçar de comer para uma loja, prefere-se a que mais perto ficar da mesma loja: na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

SITIO

Precisa se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dot Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C, (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' rua Nova n. 26.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecer no consistorio da matriz do Corpo Santo, segunda feira 28 do corrente ao meio dia afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a irmandade no anno administrativo de 1869.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Em comprimento do art. 29 dos seus estatutos, convido a todos os Srs. socios para reunirem-se no domingo 27, as 10 horas do dia na sala de nossa sessão, para tratarmos de assumptos sociaes.

Secretaria da mesma sociedade 23 de setembro de 1868.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Omnibus para Olinda

Francisco Candido de Medeiros proprietario dos mesmos faz sciente ao respeitavel publico que do primeiro de outubro em diante havera' omnibus para Olinda as seguintes horas pela manhãa as 8 e a tarde as 4 e as 6, de Olinda para o Recife pela manhãa as 7 e as 9 e a tarde as 5.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS

Vinte e Oito de Julho.

Pelo presente convido a todos maranhenses residentes nesta cidade a se reunirem no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no palacete da sociedade Recreativa Juventude, pateo de S. Pedro n. 2, afim de se installar a sociedade 28 de Julho.

O secretario provisorio,
Almeida Oliveira.

Fabrica de cerveja e vinagre

Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos (delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

[illegible]

[illegible] & C.

Para a cura das [illegible] tosse convulsa, catarrhos, bronchias, [illegible] vias respiratorias.

[illegible]

34 [illegible] largo do Rosario, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muiso irmoeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações de peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº.**

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
DE GRIMAULT & Cia EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLÉAO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas ás pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » BEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº.**

O BOM PASTOR.

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retros para vender a retalho.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE.

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica ha sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, linho e algodão, para cobrir chapéos de sol, fortes e elegantes armações para os mesmos, assim como grandelicadas sombrinhas para senhoras; que tudo vende por preço commodo, por virem de variedade de chapéos de sol para homem, francezes e inglezes, e as mais modernas e directamente da Europa.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7,

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer sues economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, lanzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

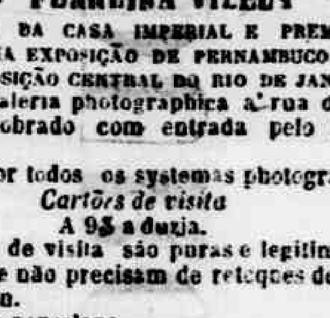
FUMO DO PARA

PICADO

15—Rua da Cadeia do Recife—15

ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS DO

BOURGARD.



J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José

Dignando se o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano administrar o Sacramento da Chrisma na igreja matriz de S. José, domingo 27 do corrente as 4 horas da tarde; são convidados os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz para assistirem ao recebimento de S. Exc. Rvma. e a esse acto da confirmação do bapismo.

— Precisa-se de um menino de doze á quartorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor se dirija ao sitio do Cafundá na estrada de João de Barros.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— No escriptorio de Claudio Dubeux rua do Imperador n. 43, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Marques da Costa Soares a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma mulatinha de 12 annos, de muito bons costumes, propria para casa de familia, para andar com meninos, pelo aluguel mençal de 15$, dirija se a rua do Hospicio n. 40.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balõas reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de bload com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessarie insi tir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo ven lopı porpraços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel alimento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRAGATA AMAZONAS

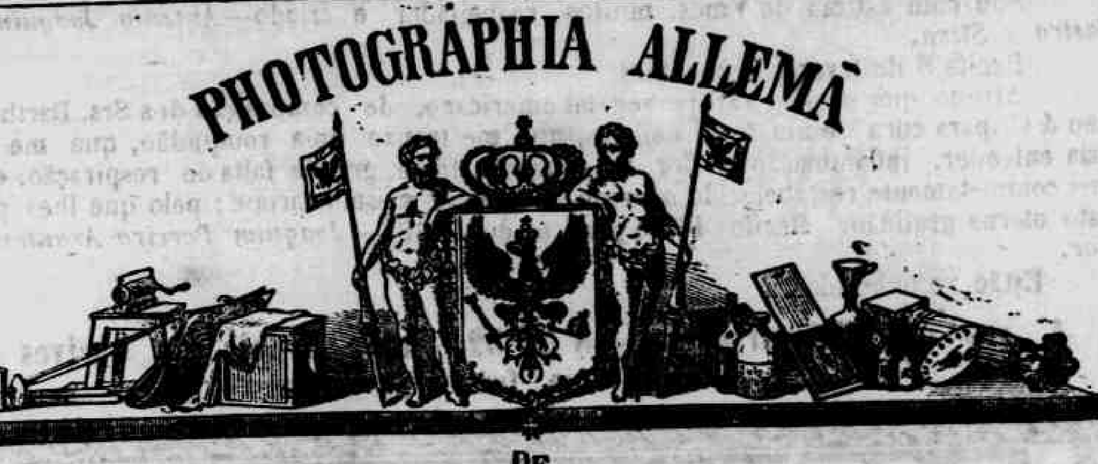
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinades para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

---

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o suceo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor natural. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

[illegible]

Vende-se [illegible] do melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das Aguas-verdes n. 15.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga-se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— De bordo do brigue nacional *Praseres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e o leva-lo a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, sendo se gratificara'.

Aluga-se para escriptorio

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a' rua estreita do Rosario n. 34.

— O abaixo assignado, com loja de fazendas no Caes 22 de Novembro, declara e faz publico, para prevenir futuros, que nenhuma letra tem endossado a favor de pessoa alguma, e que toda e qualquer assignatura sua que appareça em endosse de letra, que não seja de seu saque, a declara falsa, e protesta proceder criminalmente contra quem for autor de semelhante falsificação. Recife 22 de setembro de 1868.

Henrique Martins Saldanha.

— Antonio Peres Soares & C. fazem saber a quem possa interessar, que nesta data compraram a taberna sita na rua do Nogueira n. 49, ao Sr. Estevão Rodrigues Pontes, livre e desembaraçada de debitos contra todos pelo vendedor,

---

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

De conformidade com a resolução tomada em sessão da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares são convidados os mestres carapinas, pedreiros, entalhadores e estucadores, que quizerem contratar as obras da reedificação da capella mór daquella igreja a comparecerem no respectivo consistorio afim de que depois de examinada a planta, possam dar seu parecer e apresentar o competente orçamento no praso de 8 dias a contar da data deste.

Recife, 24 de setembro de 1868.

O secretario,
Joaquim Leonadio Viegas.

— Na fabrica da refinação da rua do Rangel precisa-se de trabalhadores para a mesma.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Lhésourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas a santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65 segundo andar.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos a [illegible] attenção do publico sensato [illegible] [illegible]ritavel, conhecido po[r] [illegible] nome de *extracto compo[sto]* [illegible] do Dr. Ay er; este no[me] [illegible] não por ser a salsa seu [ingre]diente principal; mas porque este no[me] [illegible] conhecido e dá uma idéa clara d[o] medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cobrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqeulucoe angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz no frente o nome, do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C e em todas as principaes boticas e drogarias.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

---

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata se no caes de alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

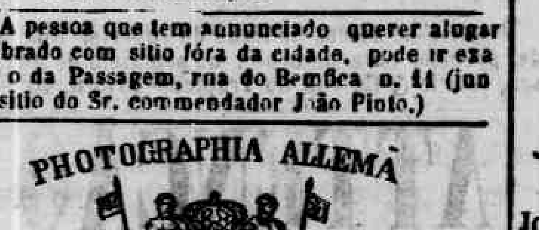
A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem se nas seguintes casas: rua Nova bazar [da] moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar

— A pessoa que tem annunciado querer alugar um sobrado com sitio fóra da cidade, pode ir examinar o da Passagem, rua do Bemfica n. 11 (junto do sitio do Sr. commendador João Pinto.)

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE
Alberto Henschel & C.,
Largo da matriz de S. Antonio n. 2,

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

Casa no Monteiro

Aluga se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho d'agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Estevão Rodrigues Fontes, faz saber a quem possa interessar que nesta data vendeu a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 49, aos Srs. Antonio Pires Soares & C., livre e desembaraçada de debitos contrahidos pelo annunciante. Recife 19 de setembro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: no largo do Hospicio n. 3 ou na rua da Imperatriz n. 75.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 8 as 2 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 2310 em meio com a sorte de 4:000$
N. 3921 em meio com a sorte de 202$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa Vista (82ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	. . . .	4$000
Meio.	. . . .	2$000
Em porção de 100$ para cima.		
Bilhete.	. . . .	3$500
Meio.	. . . .	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães avisam os respectivos credores que a reunião para concordata ou nomeação de administradores, terá logar no dia 25 do corrente, as 11 horas, na sala da audiencia do Dr. juiz do commercio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Apollo n. 25, que tem a frente de azulejo, tem gaz e cambrone, e bons commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 7, loja de fazendas do Triumpho.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital. .... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CRIADA

Precisa-se de uma moleca, ou mesmo de uma criada forra, propria para andar com meninos: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, a entrada é pelo pateo de Pedro II.

— Manoel Rodrigues do Passo em seu testamento contemplou tão sómente aos seus netos e netas em sua terça. Declaro que cumpridos os meus legados e disposições testamentarias, o restante que ficar de minha terça deixo aos meus netos e netas filhos de meu filho terceiro, testamenteiro, com a condição de não serem vendidos, alienados ou hypothecados, e não serem sujeitos a' divida alguma que tenham feito e hajam de fazer seus pais. Na approvação do testamento declarou o testador, que só tinha a declarar mais que a sua terça que deixava a seus netos e netas filhos de seu filho terceiro testamenteiro, como tem declarado neste seu testamento, foi com a condição porém do dito seu filho terceiro testamenteiro e sua mulher não poderem vender, nem alienar, nem serem penhorados por divida alguma que devam, só sim serão elles os administradores dos ditos seus netos emquanto não se emanciparem, e tambem ficarão possuindo os ditos seus netos com o mesmo onus, e assim passarão aos outros seus bisnetos se os tiverem, ou aos herdeiros mais proximos que houverem, uns succedendo aos outros. A verba testamentaria consta no cartorio do escrivão Baptista, e juntamente as partilhas da terça que se fez pelos netos do Sr. Passo. Adverte se que esta herança é na terça. A verba testamentaria nada tem com bens de morgado. Recife, 24 de setembro de 1868.

• • •

Attenção.

Uma familia que por incommodos de saude tem de retirar-se para fóra da cidade, deseja transferir a chave de uma excellente casa, para onde se havia mudado ha tres mezes; e porque ahi fizesse despezas que estão ávista de qualquer pretendente que aprecia a limpeza, exige por isso alguma indemnisação de suas bemfeitorias. A casa é sita á rua da Concordia e tem commodos para uma familia, e um grande quintal, que, alem de não ser devassado pela visinhança, qualidade esta que o torna assás recommendavel, é muito enchuto durante a estação invernosa, e está plantado de sapotizeiros. A mesma familia, com grande pezar, ve-se obrigada a abrir mão de seu entretenimento, uma rica planta de craveiros brancos com cerca de 100 pés, sendo que grande porção ja' offerece á vista um panorama agradavel, a par de um aroma que deleita o olfacto: assim, pois, vende-a muito barato, dando preferencia a quem ficar em dita propriedade: na rua da Concordia n. 58.

Festividade de Nossa Senhora das Dores no povoado de Gamelleira.

Sabbado ao meio dia subira' aos ares uma salva annunciando a festividade da Excelsa Virgem das Dores. A' noite pelas 7 horas será levantada a bandeira acompanhada por um crescido numero de meninas. No domingo pelas 11 horas principiara' a festividade terminando por uma outra salva e um lindo e magnifico balão. A noite pelas 7 horas cantar-se ha uma ladainha, finda a qual um outro balão subira' aos ares. O copiara' a cadeira sagrada em ambos os actos o padre José Esteves Vianna. A banda de musica do mesmo povoado tocara' durante toda a festividade. Roga-se a todos os habitantes do povoado que para maior brilhantismo illuminem a frente de suas casas tanto no sabbado como no domingo.

RELIGIÃO
A voz do christão
Na terra da Santa Cruz
Jornal religioso escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura por 12 numeros
Rs. 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Brasil Historico
Jornal mensal escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura pelo terceiro anno
JULHO 1868—JUNHO 1869.
Rs. 12$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife,

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 27 do corrente as 10 horas da manhãa para se eleger a mesa regedora que ha de funccionar no anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio, 23 de setembro de 1868.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçoso, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros desta cidade ou seus arrabaldes. Annunciar por este «Diario» para se ir vêr ou ajustar.

COMPRAS

ATTENÇÃO

Compra-se um lisiro envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos: quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 46, loja [illegible] Londres.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 12.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Homœopathia

Compra se um compendio de homœopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Escravo

Compra-se um escravo de 30 a 40 annos que seja sadio e de boa conducta: a tratar a' rua de Santa Isabel n. 3 das 6 as 9 horas da manhãa.

— Compra-se uma casa terrea que não exceda a 1:000$, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: a tratar a' rua do Calabouço n. 22.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

VENDAS

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18,

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Machinas para descaroçar algodão

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

No caes do Ramos n. 36, deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que nas barcaças.

— Vende se cal nova de Lisboa por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem da escadinha da alfandega n. 3.

Cal de Lisboa

nova e a preço modico: vende se no armazem de José Antonio Basto, a' rua do Trapiche n. 9.

BALÕES

Na rua de S. Francisco n. 44, ha sempre promptos para a escolha dos pretendentes balões e machinas de papel de côres por preço commodo. Recebe se encommendas de fogos artificiaes.

Craveiros brancos

Uma familia que se retira para fóra da cidade vende barato cerca de 100 pés de craveiros brancos, dos quaes a maior parte já esta' botando: na rua da Concordia n. 58.

VERDADEIROS

Normas de Havana de Simas a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 76 com Joaquim Antunes da Silva, ou na rua da Lapa n. 5, das 9 horas as 4 da tarde.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Patos e chouriços em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, conta que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Retroz de Porto

de todas as cores: vende-se no escriptorio de J. A. Mereira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.

VENDE-SE

cerveja Ba[ss] engarrafada por Inlees & Bell, em botijas e meias ditas, vende-se qualquer numero de barricas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na casa importadora de I. O. C. Doyb, praça do Corpo Santo n. 48, armazem.

— Vende se uma casa arruinada com terreno murado, chão foreiro, na rua de S. Miguel n. 30 nos Afogados, os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 43 ou em Tigipió com Joaquim Estanislão de Medeiros.

— Ha no Porto a vender-se uma destillação composta de um alambique de cobre, cubos, esquenta garapa e resfriador de amarello, e tudo em muito bom estado: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, pareça querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do especpor 15$ e 20$ e o mundo marcha e marcha'á....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de seda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convolções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para senhoras e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma destilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer[o] fogo todos orvalhados, são a ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commedida de costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

---

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4 1º andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).
Chapéos do Chyle (bom sortimento).
Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.
Piassaba da Bahia.
Garrafões com sapé.
Papel para extrahir cópia de cartas.
Dito de peso pautado para cartas.
Charutos de Havana em caixas e massos.

Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé grosso e grosso muito fresco, assim como fino e de muitas mais qualidades de todo se vende tanto em libras como a retalho.

— Na rua do Imperador n. 15 vende se um banheiro grande de folha de Flandres, e um colxão com molas, proprio para cama de casal, ambos os objectos com pouco uso, por preço commodo.

LIVROS

Vendem-se: *Magnum Lexicum*, da ultima edição, boa encadernação, a 9$ o exemplar; e diccionarios francez-portuguez e portuguez francez, por Fonseca e Roquete a 10$ cada jogo: na rua do Imperador n. 15, encadernação, defronte de S. Francisco.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas de Azevedo.

— Vende se uma bonita mulata de 20 annos de idade e com todas as habilidades: a tratar na rua Nova n. 37.

— Vende se uma escrava de meia idade, sabendo cozinhar, engommar e ensaboar; a tratar na rua da Imperatriz n. 75, as 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 80o rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, collarinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 7$ e 8$, colletes de casemira de cores 5$, 6$ e 8$, colletes de alpacas de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$000 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende se lenços brancos a 1$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminoir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

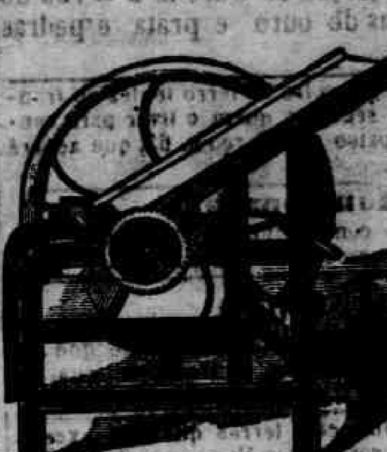
Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias ourinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mamsor e C.ª



36 A — rua da Cadeia n. 36 A — BASTOS

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparo se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas las qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

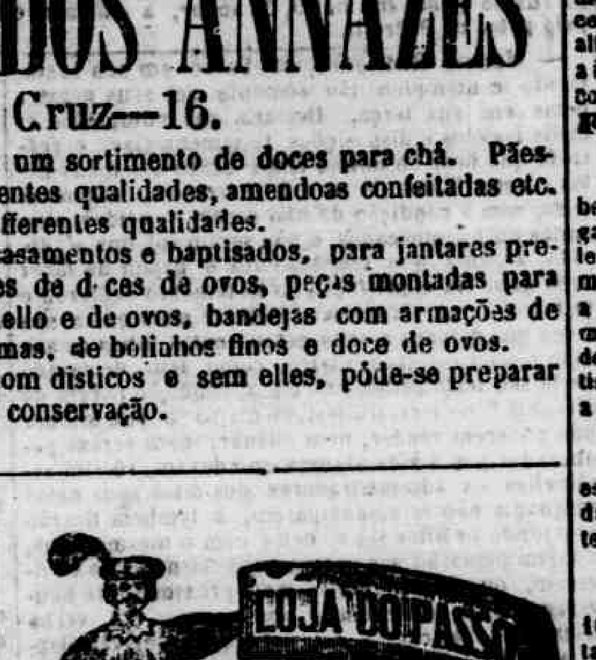
Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Attenção

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17, pertencente a Antonio José Marques Guimarães, vende-se espirito de graduação subida, licores finos e grossos, aguardente de anis e de rosas, genebra de laranja fabricada com a casca da laranja, um proprio concervativo para o estomago, e outras variedades, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 5.



CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não tormos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados; sendo assim meis favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de laãs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de bioed, contendos setim, para á saia, gripalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de bioes, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Nesto importante estabelecimento além do que fica especificado, encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas aos lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 acha-se novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e modicidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudeza, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguesia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pallido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da pendencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para bautisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e tiademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apollo numero 20.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem se na praça da Independencia n. 28.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á' vende. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccos com 90 libras.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido leite condensado da Suissa, a venda em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 8.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontes toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algeroses, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cumbas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

A 1$500
Feijão barato.

Vendem-se saccos com feijão proprio para animaes: na rua da Madre de Deos n. 7.

Barato para acabar

[illegible]

Rival [illegible]

Está queimando [illegible] para acabar [illegible] de todas as qualidades [illegible] que é bom e muito barato.

- Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$500
- Pares de sapatos de trança para meninas, . . . 1$000
- Pentes volteados para meninas, a . . . 320
- Duzia de baralhos francezes . . . 2$600
- Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 e 320 e . . . 500
- Tesouras muito finas para unhas e costura a . . . 500
- Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . . 1$500
- Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . . . 500
- Pentes pretos com chapas de metal, . . . 500
- Varas de franja branca de linho para toalhas a . . . 160
- Livros das missões abreviadas. . . 2$000
- Botões para vestidos de todas as côres baratos.
- Escovas para roupa muito finas. . . 800
- Massos de contas pretas miudas, a . . . 120
- Cartas de alfinetes francezes muito finos a . . . 120
- Frascos de agua de Colognha muito fina, . . . 500
- Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . . . 800
- Ditas com 12 frascos, . . . 1$500
- Caixas de phosphoros de segurança, . . . 20
- Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . . 2$000
- Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . . 120
- Baralhos francezes muito finos, . . . 200
- Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . . . 80
- Sabonetes inglezes muito finos a 600 e . . . 1$000
- Grosas de phosphoros do gaz, a . . . 2$600
- Lãa para bordar muito fina, libra . . . 8$000
- Varas de babado do Porto, a 100, 160 e . . . 200
- Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
- Resmas de papel liso muito bom, a . . . 3$500
- Peças de trança lisa de todas as cores a . . . 40
- Varas de rendas e bicos muito fino, a . . . 40
- Peças de fita branca elastica muito fina, a . . . 200
- Peças de babadinhos bordados, a . . . 1$000
- Duzias de brincos, muito bonitos a . . . 1$000
- Novellos de linhas com 400 jardas a . . . 60
- Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . 2$400
- Papeis de agulhas fundo dourado á balão, . . . 60
- Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . 1$500
- Latas com superior banha, a 240 e . . . 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito apilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 53.

Attenção

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

— Vendem-se pennas de ema: na rua da Cadeia n. 59.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se por barato preço dous pilões em perfeito estado para padaria: quem precisa dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical, [illegible] Paris, [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Mauzer [illegible] Pernambuco.

[illegible] CHEGADAS

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presados [illegible] e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nós limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.
Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfemes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!! **Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho é procurado as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e os suas propriedades [illegible]

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauzer & C.

INJECCAO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

[illegible]

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauzer & C.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei; e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, sendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma sò cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 840 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 600 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas [illegible] a 600 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$000.
[illegible]
[illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, [illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

- Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre . . . 200
- Caixas de obreias de massa, . . . 40
- Carretéis de retroz preto com duas oitavas, . . . 500
- Duzia de agulhas para machina . . . 2$000
- Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . . . 1$200
- Pregos francezes de todos os tamanhos a libra . . . 240
- Redes pretas para cabello, fazenda boa . . . 320
- Grosas de pennas de aço muito boas . . . 480
- Caixa de linha de gaz com 30 novellos, . . . 500
- Livros com estampas para meninos . . . 320
- Ditos para rol de roupa, . . . 120
- Peças de fita de lãa de todas as cores, . . . 600
- Grosas de botões de louça lisos, . . . 160
- Caixas de papel amizade muito fino. . . . 700
- Ditas de envelopes contendo 100, . . . 700
- Pares de botões para punho muito finos . . . 120
- Talheres para meninos, fazenda fina. . . . 240
- Gravatas pretas e de côres muito finas. . . . 500
- Cordões e fitas proprias para espartilhos . . . 60
- Duzias de meias cruas muito finas . . . 4$000
- Resma de papel almasso pautado, . . . 4$000

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do Bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

Para quem quizer se estabelecer

Vende se muito em conta e mesmo á prazo por ter seu dono de retirar se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita a rua Direita n. 32: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhãa e a tarde das 3 as 6.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será' gratificado na rua do Rangel n. 69.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Morojó o escravo José, conhecido por José do Rego, crioulo, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, e tem as mãos foveiras; anda em sua companhia uma mulata baixa e gorda: quem o apprehender póde entrega-lo ou em Nazareth ao alferes Manoel José de Oliveira Mello, ou nesta cidade ao Dr. Bento José da Costa, que será' generosamente recompensado.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro do corrente anno, da villa do Jardim, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, a escrava crioula de nome Severina, com 23 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: bem preta, bonita figura, estatura regular, olhos brancos, nariz grosso e chato, bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes limados, em um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo um cruzeiro, e supponho que tambem um signo salomão, sabe engommar, faz renda, labyrintho e cose, talvez ande de nome mudado, como já praticou: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim acima dito, a seu senhor [illegible] Alves de Farias, ou na povoação de N. S. do O' de Goianna, a Antonio Manoel de Farias, se gratificará' bem.

ESCRAVO FUGIDO

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Ao Pardieiro.

Aos poetas peço venia
Por metter-me a versejar,
Qu'em versos co'o pardieiro
Tambem quero gracejar.

Fui testemunha occular
De sua fatal desgraça,
Fazia dó ve-lo todo
Se derreter em fumaça.

Columna immensa de fogo
Ao infeliz devorava,
E só de espaço á espaço
Um queixume este soltava.

Por fim teve uma vertigem
Que quasi o faz desabar,
Mas, recobrando os sentidos,
Com as chammas poz-se a lutar,

Então me veio á lembrança,
Com bem dor no coração,
Que poderiam seus restos
Ter por tumulo um fogão.

E—confesso—tive pena
Do infeliz pardieiro,
Por ver quanto este distava
Do fim que teve primeiro.

Velho, sem forças, quebrado,
Luctando embalde com a morte,
Debruços cahio, coitado!
Maldizendo a triste sorte,

Após a tremenda quéda,
Segue-se um rouco estampido,
Foi uma praga infernal
Seu derradeiro gemido.

Eu podera te-lo ouvido
Se não fosse a gritaria,
Que fazia um cascabulho
Dentro da secretaria.

Gritava elle: o archivo!!.
Senão perco meus exames;
Já tomei mais de tres bombas,
Não quero mais ter vexames.

E dizendo, arremessou-se
Ao livro com tal violencia,
Que pisou-me o melhor callo
Sem a menor complacencia.

A' vista de um tal ataque
A' meus callos, sem razão,
Sahi desorientado
Cobrindo-o de maldição.

Ao sahir vi que nas salas
D'academia queimada,
Em duello se batiam
O fogo e a rapaziada.

Procurei saber o fim
D'esta scena que se dava,
E tive como resposta
Qu'era ver quem mais quebrava.

E logo vi pelos ares
Bancos, traves, quartinheiras,
Caibros, ripas e vigames,
Tambem creio que tinteiros.

Continúa a derrubada
E cahem portas, esteiras,
Tribunas e enxames,
Grande cópia de cadeiras.

Ao ver que tudo quebravam,
Senti um certo prazer,
Pensando que sem pardieiro
Meu acto ia fazer.

Porque quebrados os bancos
E queimado o edificio,
Entendi não haver outro
Que nos désse mais supplicio.

Ora bem, disse baixinho,
Agora eis-me vingado,
Porque vejo finalmente
Meu verdugo bem quebrado.

O maldito era de páo!..
E me diga algum christão,
Se um banco d'estes [illegible]
Faz crear callos ou não!?

[illegible]
Foi este o meu pensamento,
Mas, cruel fatalidade!
Já começou o tormento!

Hoje o collegio das artes
Tem honras de faculdade,
Por nosso caiporismo,
Por nossa infelicidade

Nunca pensei de ter aulas
Por estes dias restantes,
Muito menos no collegio
De cascabulhos filantes.

Mas, eu me lembro que ouvi,
Quando o monstro baqueou,
Um tão medonho gemido
Que bem m'impressionou.

E por isto—creio hoje,
Que foi praga que rogou,
O derradeiro gemido
Que do peito elle soltou.

De outra sorte, concluido
O curso já estaria,
E eu livre de cuidados
A vida flautiaria

Adeus, adeus, companheiros,
Pois aqui vou terminar;
Lembrai-vos do pardieiro
Qu'inda haveis de o frequentar.

F. B.

Recife 16 de setembro de 1868.

Morrer de rir.

HISTORIA DE CINCO MULHERES.

I.

A descoberta horrivel.

Em uma manhãa de pleno inverno vieram pedir ao Sr. Juliano, official de saúde, incumbido de verificar os fallecimentos, que fosse ao palacio do Sr. de Civrac, cuja mulher acabava de succumbir subitamente.

O Sr. Juliano transportou-se ao logar designado e achou um cadaver jazendo por terra. Era de uma mulher joven e de notavel beleza.

Seus negros cabellos soltos, seus olhos azues, a delicadesa de sua tez, sua mocidade, tudo attestava sua belesa e designava-lhe um logar entre as mais lindas creaturas que se tenha visto.

Seus labios guardavam ainda um sorriso, e não se poderia crer que ella estivesse morta, se não fosse ao pallidez, que evocava os tumulos.

— Como se explica, perguntou o commissario dos mortos ao marido, que a Sra. de Civrac esteja deitada por terra e não sobre o leito?

— Nada posso dizer-vos Sr., respondeu o marido commovido. Passei a noite no meu *circulo*, e esta manhãa, ao entrar, encontrei a Sra. de Civrac no estado em que a vêdes.

O commissario esteve alguns minutos pensativo contemplando o cadaver; depois apalpou-o, e, levantando as mangas do vestido, percebeu os vestigios de uma côrda que lhe tinha amarrado os braços. As mesmas marcas existiam nas pernas.

O commissario contemplou esses indicios admirado.

O Sr. de Civrac, que parecia enxugar uma lagrima, disse-lhe:

—Sr., poupe-me á vista este triste espectaculo. Este despojo mortuario reclama ser dado á terra, e eu rogo-vos que me concedaes a autorisação necessaria para proceder á inhumação d'aquella que tanto amei.

O commissario, sem lhe responder, abaixou-se de novo, curvando-se sobre o cadaver, e vio debaixo da cama dous ou tres pedaços de côrda que elle puxou immediatamente.

— Não posso dar-vos a autorisação que pedis. Esta morte não é natural. Ella é o resultado de um crime, e eu tenho necessidade de cumprir com os meus deveres.

— Um crime, Sr.! E como? E porque? Com que fim?

— Não sei, Sr. Dissesteis que estaveis ausente?.... Talvez algum ladrão se tenha aqui introdusido. Examinae, falta-vos alguma cousa?

— Tendes rasão, Sr. commissario. Re[illegible] brincos de [illegible] de minha mulher, que são de grande valor, desappareceram.

— [illegible]

— Não sei.... [illegible] de queixa dos meus criados, e não ouso accusar ninguem.

— Vou escrever meu relatorio, e a justiça talvez chegue a descobrir o mysterio que involve a morte de vossa mulher.

— Ser-me-ha isso grato, respondeo o Sr. de Civrac, e eu n'ella confio.

Algumas horas depois um magistrado, seguido de um commissario de policia, apresentou-se no palacio e procedeu ás mais minuciosas indagações.

Esse cadaver que sorria, essas côrdas, as marcas nos pés e nas mãos, que mostravam terem ellas sido amarradas com bastante força, e no entanto a ausencia completa de vestigios de assassinato: nem punhal, nem faca, nem armas de fogo; tudo isto dava que pensar á autoridade.... Como morreria essa mulher?

— Ahi anda veneno, disse o magistrado.

— E' impossivel, replicou o Sr. de Civrac. Jantamos hontem juntos e comemos os mesmos guisados. Minha mulher nada comia fóra das horas de costume; portanto ella não póde estar envenenada.

— Sr., a justiça tem direitos e deveres á cumprir. Um juiz de instrucção vae occupar-se com isto, e hoje mesmo proceder-se-ha á autopsia do cadaver.

— Oh! senhores, terminae o mais depressa possivel!.. Este martyrio é dolorosissimo para mim, disse o Sr. de Civrac, deixando-se cahir sobre uma poltrona.

A justiça proseguio em sua marcha. Os medicos peritos deitaram o cadaver sobre uma mesa, e procuraram ver se descobriam nas entranhas da morta, a causa que dera logar ao pensamento d'essa joven interessante senhora. Nada, porém, acharam; nenhuma lesão mesmo indicava desordens em seu corpo. Elles fizeram seus relatorios, e, no dia seguinte, foi concedida a autorisação a inhumação. Um magnifico cortejo funebre accompanhou-a em direcção para á igreja, e, pouco depois, aquella que fôra Sra. de Civrac, voltou ao pó inicial.

A justiça continuou suas investigações e suas buscas. Todos os criados foram interrogados uns após outros; nada, porém se descobrio.

A criada de quarto parecia ser d'aquelles o que mais sentia a morte de sua ama, morte que ella dizia que não comprehendia absolutamente.

Certo dia ella foi ter com o Sr. Brussant, juiz da formação do processo, e lhe disse que tinha visto na loja de um joalheiro de 3.ª ou 4.ª ordem os brincos de sua ama.

O juiz tomou nota, e deu-se por muito feliz por ter afinal podido achar um dos fios d'esse mysterioso acontecimento. Mandou chamar um agente dos mais espertos, e incumbio-o de verificar a identidade das informações que lhe déra a criada.

O agente dirigio-se á casa do joalheiro designado; vio os brincos na sua taboleta e perguntou-lhe o preço.

O joalheiro empallideceu, hesitou e disse-lhe que os não vendia.

O agente perguntou-lhe o motivo. Elle perturbou-se, e não pode dar nenhuma explicação.

Esse joalheiro não gosava de boa fama no seu quarteirão. Varias vezes tinha sido accusado de remisso na entrega das joias que lhe davam para concertar.

O agente voltou á casa do juiz da instrucção, e este immediatamente lavrou uma ordem de prisão.

No dia seguinte, ás 6 horas da manhãa, o joalheiro levantou-se ás pressas e abrio a porta ao som das pancadas que lhe davam na loja.

Tres homens entraram, e o que ia no meio disse-lhe:

— Em nome da lei prendo-vos! Tende a bondade de seguir-me.

— Eu! é engano! Eu chamo-me Agostinho Deschamps. A' despeito dos boatos que fizeram circular á meu respeito, sou um homem de bem, e estaes enganado....

— Não, respondeu o agente; tenho ordem de prender-vos.

— Então de que me accusam?

— De roubo e de assassinato.

— Eu! isto é uma loucura!

— [illegible] em presença do Sr. juiz.

— Eu corro; e minha innocencia, acrescentou elle sorrindo, em breve será verificada.

Como era ainda cedo, Agostinho Deschamps foi levado para o deposito da prefeitura de policia.

Perguntaram-lhe seus nomes e prenomes, e, contra sua expectativa, [illegible] todo até os sapatos, e encerraram-no em uma cellula; elle nada comprehendia, não sabia se sonhava ou se estava accordado, e passeiava na cellula com grande agitação.

— O que me accontece é incomprehensivel, dizia elle! Que vem á ser esta abominavel accusação?

A's 10 horas da manhãa vieram-no buscar, para o levar á presença do magistrado instructor.

Um guarda municipal atou-lhe os punhos com uma cadeia, e d'este modo atravessaram todos o caes até o palacio da justiça.

Pouco depois estava Agostinho Deschamps na presença do juiz. O magistrado mandou-o sentar e interrogou-o.

Depois da formalidade das perguntas de nome, idade, profissão e domicilio, disse-lhe que elle era accusado de ter occasionado a morte da Sra. Civrac para rouba-la, e que tinham sido apprehendidos na sua loja dous brincos de diamantes que pertenceram á victima.

Ao nome da Sra. Civrac, Deschamps fez um movimento que foi percebido pelo Sr. Brussant.

— E' possivel, disse o joalheiro, que a Sra. de Civrac esteja morta!

— Ha mais de 10 dias.... E' extraordinario que o ignoreis.

— Não sabia.

— Ao menos, porem, deveis saber como estes brincos foram ter á vossas mãos?

— Foi a Sra. Civrac que m'os confiou.

— Para que?

Aqui Deschamps hesitou. Pareceu procurar uma resposta, e o juiz admirado do seu silencio, repetio-lhe a pergunta.

Deschamps fingio um esforço sobre si, e disse:

— Sr. juiz vou contar-vos tudo, bem que esse segredo me não pertença.

II

O julgamento.

— Diga a verdade, replicou o juiz, que será á seu favor.

— Pois bem, respondeu o joalheiro, a Sra. de Civrac teve necessidade de dinheiro, e, não o querendo pedir á seu marido, convidou-me por carta á ir fallar-lhe secretamente. Entregou-me os brincos de diamantes e encarregou-me de o vender as pedras, substituindo-as por pedras falsas. Ella pedio-me muito segredo. Eu introduzi-me em sua casa, evitando ser visto, para obedecer á sua recommendação.

— Isso não tem visos de verosimelhança, disse o juiz...... Em que dia estivesteis em casa da Sra. de Civrac?

— No dia 7 do corrente.

— No dia 8, pela manhãa, ella foi encontrada morta.

— Mas, Sr. juiz, como se me accusa, se as creadas não viram ninguem?

—Enganais-vos; a criada particular vio-vos entrar perfeitamente.

— Se foi ella que me mandou chamar!

— Segundo vossa confissão, ella recebeu-vos á 7 d'este mez. Na manhãa seguinte ella estava morta. Segundo a declaração dos peritos ella morrera algum tempo antes, e os brincos apparecem em vosso poder! E, depois de muitas hesitações, vindes declarar que ella escreveu convidando-vos á ir fallar-lhe secretamente.. E essa carta?

— Sim, Sr., ella escreveu-me! mas não sei que fim levou a carta. Bem sabeis.... essas cartas são sem importancia, e nenhuma attenção se lhes presta.

— E' bem máo isto, porque essa carta teria muita importancia para vós.

— Mas, Sr., declaro-vos que tudo que eu disse é verdade, e conto que mandareis pôr-me em liberdade, porque, repito-vo-lo, sorprende-me tão incrivel accusação!

— Podeis ser innocente, mas as apparencias condemnam-vos.—Podereis explicar-me o que significa este annel que foi tambem apprehendido na vossa officina, e cujo encaixe contem uma substancia oriental que mata sendo respirada, segundo declaram os peritos chimicos que a examinaram? Em todo caso, [illegible] que este veneno só [illegible] uma vez, e torna-se depois inoffensivo.—Ora, elle é inoffensivo.—Contra quem, pois, foi empregado?

— [illegible] juntamente com outros, e eu ignorava que elle continha uma substancia venenosa.

— A quem o comprastes?

— Não me lembro.

— Mas podeis sabe-lo pelo vosso livro de entradas?

— E' tão pouca cousa, que não se acha inscripta.

— Conheceis esta corda encontrada em vossa casa?

— Sim. Ella me serve para relogios de grande peso.

— Pois bem, Deschamps, a corda achada debaixo da cama da Sra. de Civrac é igual á essa. Vede-a!

— E' uma fatalidade! A accusação parece justa; mas é um concurso de circumstancias incriveis. Sou innocente não só do crime de morte, como do de roubo; nem me servi da corda nem do annel.

— Este annel não vos servio de auxilio contra aquella que querias roubar?

— Sr. juiz, disse Deschamps, repito-vo-lo que sou innocente! Confesso por que tudo parece incolpar-me. Recebi uma carta que me convidava á ir á casa da Sra. de Civrac. Fui. Deram-me diamantes para vender. Acharam-n'os em minha loja. Acharam igualmente um annel cuja existencia eu ignorava. Até as cordas, de que me servia na minha industria, tornam-se uma causa de prevenção; e accusam-me de ter morto uma mulher e de te-la roubado!

— Accusam-vos porque fallaes de uma carta que não possuis. Accusam-vos tambem porque os diamantes, que dizeis ter recebido para vender, foram encontrados em vossa casa dez dias depois, ainda por vender. Em fim a Sra. de Civrac foi morta, e não se pode verificar a causa de sua morte, e encontrou se em vossa casa um annel cujo veneno servio.... Encontrou-se ainda uma corda igual á que foi empregada em atar os membros da victima!... E' com pezar que vos digo que compro um penoso dever mandando-vos recolher á prisão, mas sou á isso obrigado. O tribunal das accusações julgará de vossa sorte. Quando á mim, até agora estou convencido de que não sois estranho á esse crime.

Agostinho Deschamps foi conduzido á prisão.

Estava como que embriagado. Os dentes batiam uns contra os outros, e suas mãos tremiam e pareciam querer agarrar alguma cousa no espaço. Ao primeiro passo que deu na cellula, cambeou e apoiou-se ao leito, perdendo a força e a coragem. Com a cabeça entre as mãos permanecia horas inteiras sem acção nem voz.

Não se illudia com as presumpções que haviam contra si, nem com o juiz da formação da culpa, que, apezar de ter sido benevolo para comsigo, julgava-o todavia culpado.

Entretanto Deschamps esperava com impaciencia a decisão do tribunal das accusações. Esperava e tremia.

Finalmente, depois de quatro dias de prisão em segredo, e sem poder dirigir a palavra á pessôa alguma, levaram-lhe a sentença do tribunal das accusações.

Deschamps era mandado responder ao jury, sob a accusação de homicidio voluntario e roubo.

O desgraçado não podia crer, e no entanto era a pura realidade que se lhe apresentava aos olhos.

Um mez depois comparecia elle ante o jury.

Esmagado sob o peso das accusações, ante o funesto cortejo de circumstancias que o apontavam aos rigores do ministerio publico, Deschamps não respondeu, balbuciou apenas as respostas ás questões do presidente.

Depois do interrogatorio, sua causa estava compromettida.

Ouviram-se as testemunhas.

A maior parte d'ellas era de criados do palacio, que pouco disseram. Mas a deposição da criada particular produzio a maior admiração.

— Conheceis o accusado? perguntou-lhe o presidente.

— Sim, disse ella. Vi-o entrar em palacio [illegible] da morte de minha ama, e vi-o sahir.

— [illegible]

— Não. Julguei que ella estivesse com meu amo, porque ouvi no seu quarto estridentes risadas, e, de manhãa muito cedo, quando meu amo entrou, annunciou-nos que a senhora estava morta.

— Mas, disse o presidente, estaes bem certa de ter ouvido risadas? E quem as dava? Reconhecesteis a voz?

— Sim, era a da senhora. Estou bem certa. Ella ria e com tanta força, que, por varias vezes, tive vontade de entrar.

— O que podia occasionar esse riso?

— Não sei; porém é verdade.

Repetimos que, depois d'esta asserção, todo o mundo se olhava; parecia incomprehensivel.

O ministerio publico declarou que não ligava importancia ao que dissera a testemunha, e sua accusação foi terrivel.

O magistrado poz em relevo todas as circumstancias que designavam Deschamps como o assassino da Sra. de Civrac. Lembrou os brincos de diamantes, o annel, as cordas, e concluio pedindo a pena de morte.

O advogado oppoz á esse terrivel pedido uma defeza brilhante e calorosa.

O ministerio replicou apresentando de novo todas as bases accusatorias.

Depois da treplica do advogado, baseou-se que na deposição da criada particular e nas risadas que ella ouvio, o espirito do jury pareceu abalado, e um raio de esperança penetrou no coração de Deschamps.

O presidente organisou os quesitos, e expoz com clareza e imparcialidade as bases da accusação e da defeza. Em seguida convidou os jurados á se retirarem á sala do conselho.

O accusado foi levado para a prisão da *Conciergerie*.

As ultimas palavras de seu advogado tinham-n'o reanimado, e elle esperou com paciencia a decisão.

Um hora depois ouvio passos. Vinham busca-lo. Os ferrolhos rangeram, as portas se abriram, e quatro *gendarmes* o reconduziram ao banco dos réos.

Procurou ler no rosto dos gendarmes a decisão do jury: Um d'elles sorria, e elle julgou-se salvo.

Logo que chegou ao banco, o presidente ordenou ao escrivão que lesse a resposta do jury, e elle, com entoação de voz solemne, leu:

— Por minha honra e consciencia, e perante Deus e os homens, a declaração do jury é: *Sim*, o accusado é criminoso.

Um suor frio innundou Deschamps.

Alguns instantes depois da deliberação, o presidente annunciou ao accusado que em vista da lei e da declaração do jury, condemnava-o á morte.....

(*Continuar-se-ha*.)

UM POUCO DE TUDO.

De que morreu o seu homem, ainda que mal pergunte, Sra. Anninhas?

— Meu homem morreu de gota, senhora visinha, e o seu de que morreu?

— O meu morreu da pinga.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 218.)

XVII

Dous dias depois, á porta da casa de saude do medico armenio parava uma carruagem, tirada pela mais fogosa parelha de cavallos.

D'ella desceu uma mulher pelo braço de um homem. Não que este lhe servisse de apoio. Pelo contrario, era ella que o encaminhava e dirigia como uma mãi faria a um filho.

Esse homem e essa mulher, como deve ter-se supposto, eram Raymundo e Aléa. Quando elles chegaram, estava o doutor no gabinete.

Um dos caracteres da loucura de Raymundo era a maior docilidade. A pobre creatura, que não tinha vontade propria, sujeitava-se agora á dos outros.

Aléa dissera-lhe:

— Vem comigo.

E Raymundo entrára na carruagem, sem mesmo perguntar onde o levavam. Entrando em casa do doutor, a um signal de Aléa assentára-se o pobre homem n'um sofá, e, sem reparar n'aquella que tanto amára, estava todo embebido na habitual meditação.

Quanto ao doutor, levantára-se um pouco sorprendido por ver entrar alli Aléa.

— Doutor, — disse ella — perdoe-me o meu proceder de outro dia; eu não estava senhora de mim...

— Então quer que elle se cure? — perguntou o doutor, sorrindo-se.

— Nem eu sei; mas emfim, aqui lh'o trago...

O medico olhava para ella com profundo espanto: nunca talvez ella tivesse apparecido tão formosa, nunca o seu poder mysterioso e fatal se revelára mais ostensivamente.

O doutor foi impressionado pelos effluvios d'aquelle olhar profundo, cujo fulgor ás vezes tinha o quer que fosse de sobre natural.

— Doutor, —disse ella— queira explicar-me, se por ventura a sciencia pode decifrar tal mysterio, porque razão sou eu a desgraça para todos aquelles que amo!

— Concebo o que diz, senhora.

E disse isto em um tom que mostrava tal convicção, que Aléa exclamou:

— Ah! já vejo que me comprehende, doutor!

E, depois de alguns momentos de silencio, continuou:

— Se Raymundo não me houvesse amado, não estaria n'este estado!

— E agora?—disse o doutor.

— Se elle se curar, amar-me-ha de novo e então a sua morte é inevitavel!

— E' possivel, senhora.

— Porém o senhor disse-me que havia um remedio para aquella loucura.

— E ha; é o amor.

— Então um louco póde amar?

— Sem duvida.

— N'esse caso, devo dizer-lhe que desde hontem se apoderou de mim a maior anciedade. Raymundo ergue de vez em quando para mim o seu olhar incerto, mas esse olhar parece buscar a reminiscencia e eu chego a soppor que ha alli começos de recordação.

— Póde ser.

— E, todavia, —exclamou Aléa com vehemencia—eu não quero que elle me reconheça, porque não quero que morra....e, por maior que seja o golpe que o meu coração sinta, quero separar-me d'elle!

— Senhora,—redarguio o medico—devo previni-la de que, se o mancebo deixar de a ver e por acaso chegar a recobrar a razão, não é a senhora a quem elle amará, mas sim a primeira mulher que se lhe apresente.

Dizendo isto, bateram devagar á porta.

— Póde entrar—disse Ali-Kan.

Entrou uma joven: a mesma que o doutor encontrára na vespera assentada, junto de pai, louco, em um banco do bosque de Bolonha.

Era Martha Callebrand.

Desde a vespera o pai e a filha eram clientes do doutor. Ali-Kan promettera curar Callebrand.

O rumor que a porta fizera ao abrir-se tirou Raymundo do seu estado de meditação.

E, erguendo a vista, fixára-a sobre Martha.

Ali-Kan e Aléa experimentaram um abalo intimo quando de repente o louco se ergueu, e, approximando-se de Martha, se poz a olhar para ella attentamente. Em seguida pegou-lhe na mão.

E, contemplando-a sempre, com melancolico sorrir exclamou:

— Oh! como é bella!

E Aléa deu um grito, um grito de alegria.

— Meu Deus,—disse ella—se Raymundo a amasse!

— Tudo é possivel — redarguio o medico.

E, como Martha corasse e fosse tomada de certo tremor, Aléa accrescentou:

— Oh! dar-lhe-hei quanto possuo de riquezas, e tenho milhões, senhora, se elle a amar!

E, apertando a mão do doutor, lançou sobre Raymundo um olhar de infinita ternura e desappareceu, levando o coração despedaçado; mas, no meio de tudo, uma consideração a animava, e era que talvez Raymundo viesse a amar Martha, e então, recobrado o juizo, viveria feliz ao abrigo da fatal influencia que ella exercia.

O mordomo Hoffstein, aquella personificação do Destino, ter-se-hia enganado nas suas previsões?

XVIII

Haviam decorrido tres dias depois dos acontecimentos que acabamos de narrar.

Sir Archibald, mais apaixonado do que nunca por Aléa, não ousára, todavia, voltar a sua casa.

Além de que, aquelle espirito gasto acabava de deparar com vasto assumpto de distracção—necessidade incessante de qualquer inglez atacado de spleen.

Recolhendo-se á noute ao Louvre, onde se fôra alojar com o nome de Ma-Eddin, foi-lhe entregue um pacote sellado.

Era a famosa traducção dos pergaminhos, que devia revelar-lhe a historia do verdadeiro Ma-Eddin.

Sir Archibald fechou-se no seu quarto com chá e cigarros, e entregou-se á leitura.

A memoria era concebida n'estes termos:

« Hoje, dezesete de novembro de 1465 da éra christãa, escrevo estas linhas para que dentro de quatro seculos ellas possam aproveitar aos meus descendentes.

« Propheta vindo ao mundo muito prematuramente, vejo que está longe a época na qual a minha doutrina deve triumphar, e por isso adio a publicação da minha lei para d'aqui a quatro seculos.

« Os meus filhos, dos quaes um tem treze annos e outro nove, não estão iniciados no idioma em que escrevo.

« Só d'aqui a quatro seculos os meus ultimos descendentes lerão estas linhas.

« E' para elles que escrevo antes de cerrar os olhos, por quanto está proxima a hora da minha morte, e os meus discipulos teem ordem de dispersar-se logo que eu exhale o ultimo suspiro.

« Chamo-me Ma-Eddin. Descendo de uma familia real, que por muitos annos reinou no Libano.

« Nasci christão, filho de uma musulmana e de um maronita. Esta circumstancia deu origem á minha religião, á qual quiz lançar os fundamentos em termos de n'ella se poderem filiar christãos e musulmanos.

« Era nobre e grandioso o meu intuito, mas os meus perseguidores não permittiram que eu completasse a minha obra. O estado de barbaridade em que se acha o mundo na actualidade é uma barreira invencivel para as idéas grandes e generosas, e os homens meus contemporaneos são incapazes de comprehender o justo e o bom.

« Deixo, pois, aos meus vindouros que existam d'aqui a quatro seculos a tarefa do complemento da minha obra.

« Eis a minha historia:

« Tinha trinta annos quando resolvi prégar a minha doutrina e me associei a tres homens, cuja perseverança era solida, e intelligencia vastissima para bem poderem contribuir para a minha obra.

« Um era druso, outro christão e o terceiro judeu. O druso era uma [illegible] tão velha como a minha. O christão era um pobre [illegible] que eu encontrára á porta de um [illegible], [illegible] mulher e quatro filhos, homem envelhecido no corpo, [illegible] com a alma radiante de fé. O filho de Israel tinha uma genealogia que perdia-se na noute dos tempos. Gloriava-se de descender de um dos apostolos de Christo, mas não queria dizer de qual d'elles, e um dia, em que eu o violentei mais com perguntas, lançou-se-me aos pés, exclamando:

« — Mestre, se eu lhe disser o nome do apostolo de quem descendo, de certo me não quererá mais para seu discipulo.

« — Porque?—perguntei eu

« — Porque elle foi tão infame quanto eu creio ser nobre e fiel. Chamava-se Judas.

« Ao ouvir tão execrando nome fiquei horrorisado com a idéa de o iniciar nos meus mysterios, porém pareceu-me divisar-lhe nos olhos tal dedicação e fidelidade, que lhe disse:

« — Os erros dos pais não devem recahir sobre a cabeça dos filhos... Vem comigo.

« Fundando a minha doutrina, tomei por modelo a propria natureza, que permitte aos homens penetrarem uma parte dos seus segredos, mas reserva para si o grande segredo por excellencia.

« Portanto só iniciei os meus discipulos em parte da minha obra, dizendo-lhes:

« — Peregrinai e convertei, e, quando merecerdes a recompensa suprema, iniciar-vos-hei no supremo fim.

« Este fim consegui-o eu nos livros da minha lei, que aquelle ou aquelles de meus descendentes que viverem d'aqui a quatro seculos encontrarão na caverna onde repousam meus companheiros mortos, e da qual me escapei milagrosamente com os meus dous fieis companheiros, o druso e o christão, porque o judeu, filho de Judas, esse trahio-me.

« Tambem os meus discipulos possuem segredos que o vulgo não alcançava.

« A minha doutrina é uma iniciação em diversos gráos, dos quaes só o ultimo dá a chave do grande enygma, que, segundo creio, poderia fazer a felicidade do genero humano. »

Sir Archibald interrompeu a leitura por um momento, dizendo:

— Pouco me importa a doutrina de Ma-Eddin. O que quero saber é o logar onde se acha o thesouro.

E o impio continuou:

« No fim de seis annos a minha doutrina propagou-se em todo o oriente: tal como o primeiro raio do sol que ao despontar apenas deslisa no cume da montanha para logo resplandecer sobre toda a planicie.

« Os homens iam-se tornando melhores proscrevendo os antigos odios.

« Musulmanos e christãos já se davam as mãos em ambas as vertentes do Libano, e o judeu cessava de ser considerado como pariá.

« Os velhos cheicks da Armenia e do Caucaso já não traficavam com suas filhas, e quasi todos os que ouviam prégar as minhas doutrinas renunciavam á polygamia.

« Possuia thesouros immensos, que herdára de meus avós, mas esses thesouros, de que eu dispunha para fazer beneficios, deviam ser a causa da minha perdição. Se não fossem elles, talvez a doutrina de Ma-Eddin houvesse triumphado.

« Um dia a terra do oriente tremeu, o céo turvou-se, um vento de barbaria soprou sobre o mundo. Os turkomanos invadiram o extremo oriente, e o sanguinario Mahomet II apoderára-se de Constantinopla.

«Os meus discipulos acercaram-se de mim e disseram-me:

« — Mestre, os barbaros não poderão comprehender a nossa lei e por isso destrui-la-hão.

« E como pouco tempo depois o sultão quizesse estender o seu braço conquistador sobre o Libano, ainda até então livre, cingi os meus rins e disse aos meus tres discipulos:

« — Vamos a Constantinopla e farei comprehender áquelle barbaro que os homens não devem ser escravos.

Sir Archibald, interrompendo a leitura e accendendo um cigarro, disse:

— Este Ma-Eddin, de quem me fiz descendente, tinha um verdadeiro talento de contador de historias.

E o impio, largando as gargalhadas, continuou:

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. — [illegible]

ILEGÍVEL